

TURISMO E DESPOVOAMENTO IDANHA-A-NOVA

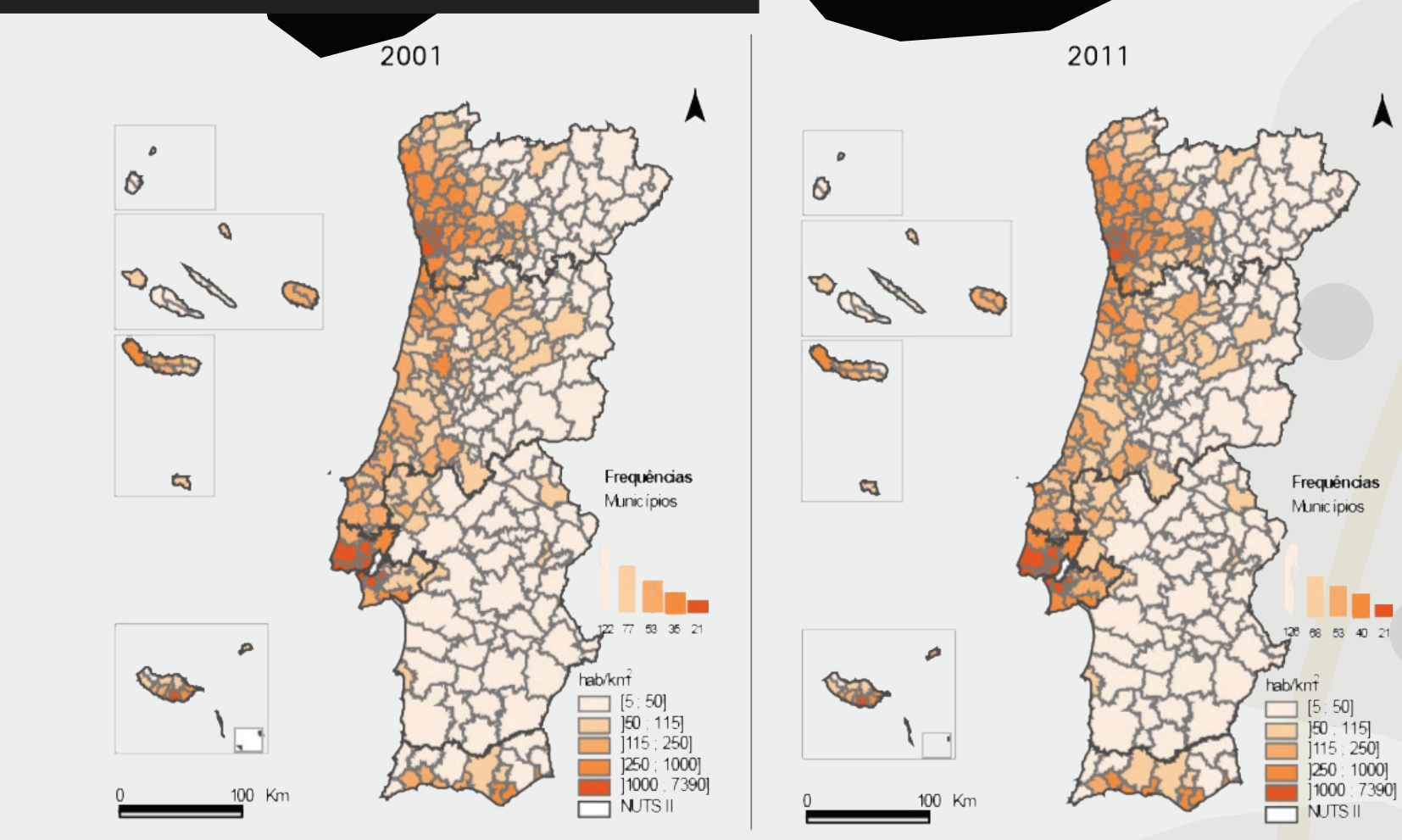
O turismo como motor de desenvolvimento de zonas com tendência ao despovoamento

01

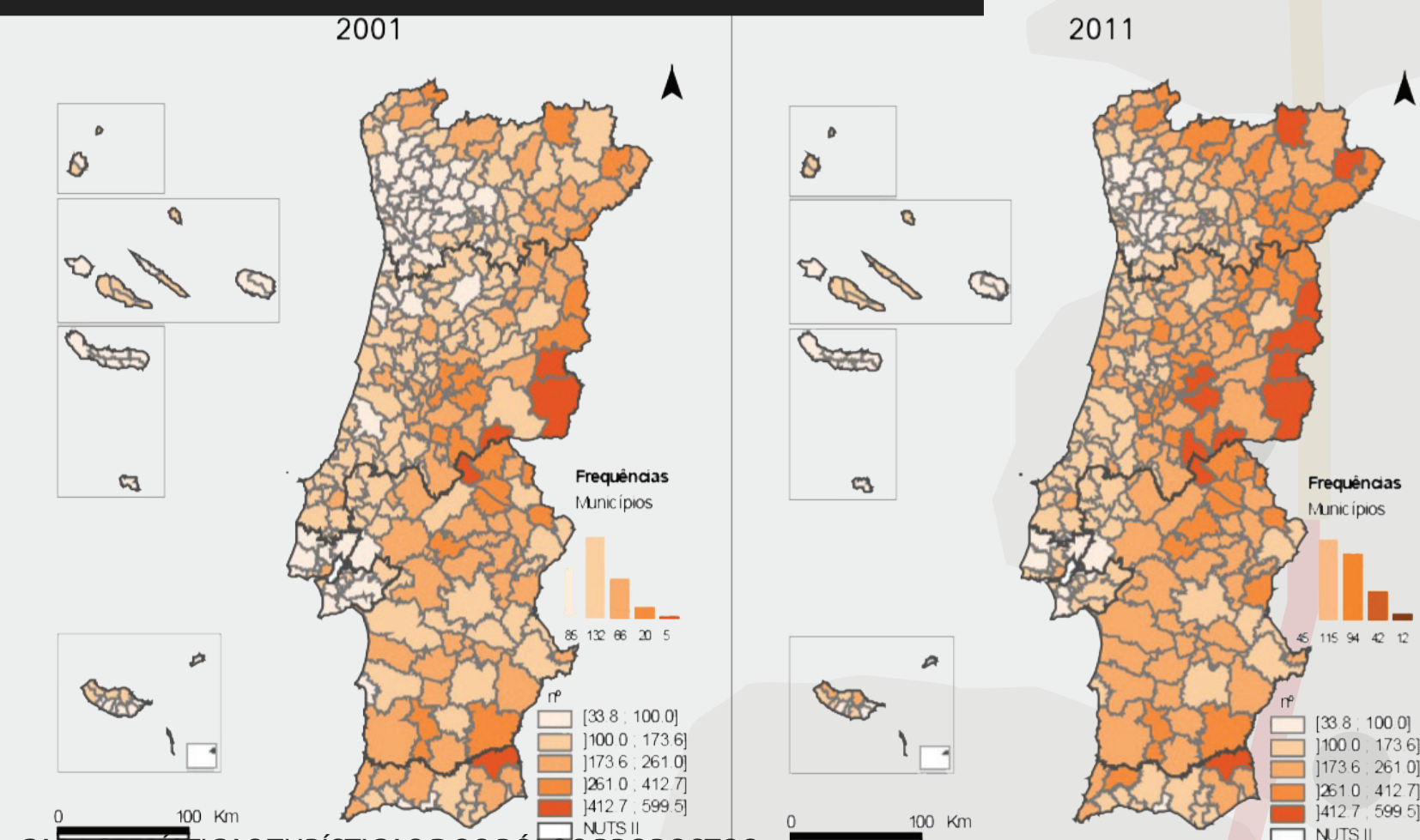
PENAMACOR FACULDADE DE ARQUITECTURA - UTL DUARTE PROSPERO DOS SANTOS
PROJECTO FINAL DE Mestrado ORIENTADORA: MADALENA CUNHA E MATOS

QUADROS DE APOIO À PROPOSTA DE ROTEIRO NACIONAL E OS SEUS RESULTADOS

DENSIDADE POPULACIONAL POR MUNICÍPIO EM 2001 E 2011



ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO EM PORTUGAL ENTRE 2001 E 2011



CARACTERÍSTICAS TURÍSTICAS DOS PÓLOS PROPOSTOS

Pólos	Municípios	Características turísticas
1	Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Vila Flor	Vida cidade-rural, Arquitectura militar, Arquitectura em granito - solarenga e popular, Gastronomia, Rota da castanha, Rota do Rio
2	Douro, Vila Nova de Foz Côa	Gravuras rupestres, Cruzeiros, Paisagem rio, Rota das arribas, Enoturismo
3	Almeida, Belmonte, Guarda, Sortelha	Castelos Templários, Aldeias históricas, Enoturismo, Rota das Judiarias, Paisagem florestal, Arquitectura solarenga, Vida cidade-rural, Arquitectura religiosa
4	Covilhã, Serra da Estrela	Gastronomia, Rota da Lã, Rota dos vales glaciares, Rota das Descobertas, Estâncias de Montanha, Arquitectura Religiosa
5	Idanha-a-Nova, Penamacor	Aldelas históricas, Castelos Templários, Rota Romana, Parques e reservas Naturais, Caça, Paisagem agrícola, Arquitectura rural em granito, Gastronomia, Turismo termal
6	Alpedrinha, Castelo Branco, Castelo Novo, Rio Tejo	Paisagem montanha, Paisagem rio, Cruzeiro, Vida cidade rural, Arquitectura quinhentista e solarenga, Arquitectura militar, Enoturismo
7	Ave, Manteo, Portalegre	Paisagem florestal, Arquitectura militar, Gastronomia
8	Estremoz, Évora, Vila Viçosa	Arquitectura militar, Solares alentejanos, Gastronomia, Vida Cidade, Enoturismo, paisagem agrícola, Rota dos montes
9	Alqueva, Monsaraz, Portel	Paisagem agrícola, Rota do Lago, Arquitectura árabe e muçulmana
10	Beja, Castro Verde, Serpa	Arquitectura rural em calcário, Arquitectura militar, Gastronomia, Vida cidade-rural, paisagem agrícola
	Faro	Rota das Praias, Arquitectura árabe e muçulmana, Gastronomia

ENTRADAS DE TURISTAS NOS POSTOS DE TURISMO EM 2011

Freguesia	Nº de visitantes nacionais	Visitantes estrangeiros	Freguesia	Nº de visitantes nacionais	Visitantes estrangeiros
Serpa	9952	4439	Castelo Branco	6943	3942
Castro Verde	1705	1007	Monsanto	30014	19111
Beja	18204	10619	Castelo Novo	13341	Sem referências
Portel	4080	3346	Alpedrinha	3726	Sem referências
Monsaraz	72422	Sem referências	Serra da Estrela	0	Sem referências
Évora	133841	29577	Belmonte	24139	Sem referências
Estremoz	8390	4208	Sortelha	52672	41504
Vila Viçosa	12986	Sem referências	Guarda	15575	7092
Ave	17910	19006	Almeida	44416	24232
Portalegre	4871	3415	Vila Nova de Foz Côa	13134	6861
Manteo	Sem referências	1458	Macedo de Cavaleiros	1690	1380
Vila Velha de Ródão	Sem referências	Sem referências	Mirandela	3724	3190
Total	282961	72215	Bragança	17317	1777
			Total	226689	110250

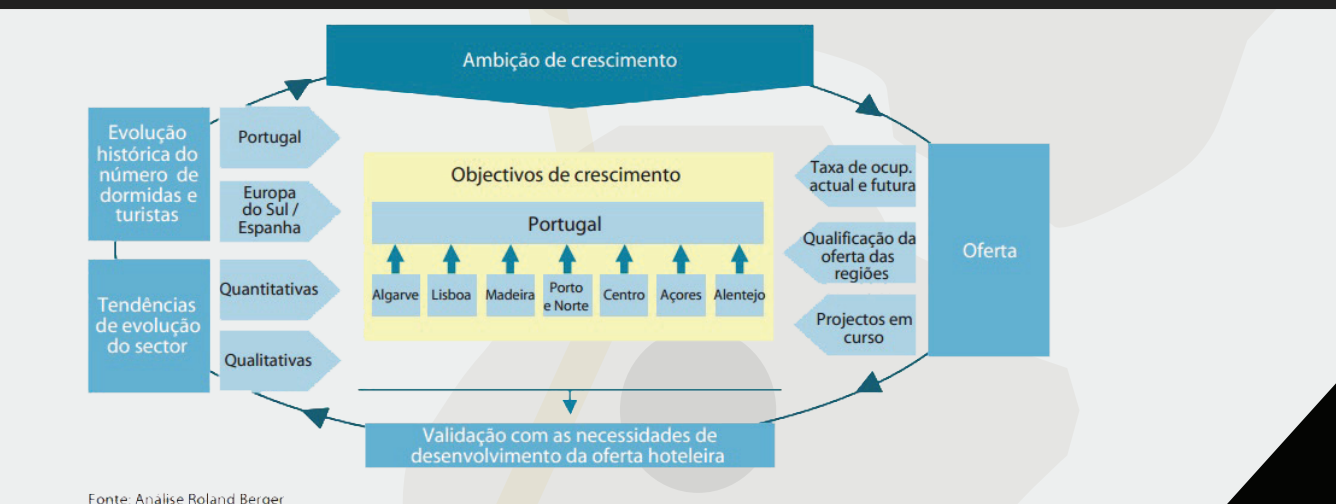
ESTIMATIVAS DE VISITANTES EM 2020

Cidades promotoras	Aerport	Fluxo de chegadas 2011	2% das chegadas (2011)	3,0% das chegadas (2011)	0,07% das chegadas (2011)
Bragança	Parlo (estrangeros)	2 640 010	63 500		
	Salamanca	17 267	531		
	Ourense	1 339 010	33 475		
Castelo Branco	Castelo Branco	6 363 048	159 076		
	Madrid	46 671 270	298 028		
	Parlo (estrangeros)	34 988 226		25 789	
Beja	Beja	2 625 306	65 633		
	Faro (estrangeros)	4 959 359	123 984		
	Beja	2 600	65		
	Total	101 930 085	446 655	298 028	25 789

RENTABILIDADE DA PROMOÇÃO EM 2020

Tipo de turista	Despesa por turista (€)	Porcentagem de turistas	Turistas 2020	(Turistas x Preço diário) x 3	Pólos	Média de rentabilidade por Pólo (€)
City Break	50	20	154 098	23 114 720	10	48 540 933
Upscale	250	80	616 393	462 294 600		
	100		720 491	485 409 330		

TURISMO DE PORTUGAL - PROCESSO DE DEFINIÇÃO DOS OBJECTIVOS DE CRESCIMENTO



QUADROS DOS RESULTADOS DA PROPOSTA NO PÓLO 5

AUMENTO DO NÚMERO DE TURISTAS ATÉ 2020

ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Pol. 5	19278	19470	20249	21869	23619	25068	27549	29753	32133	34704

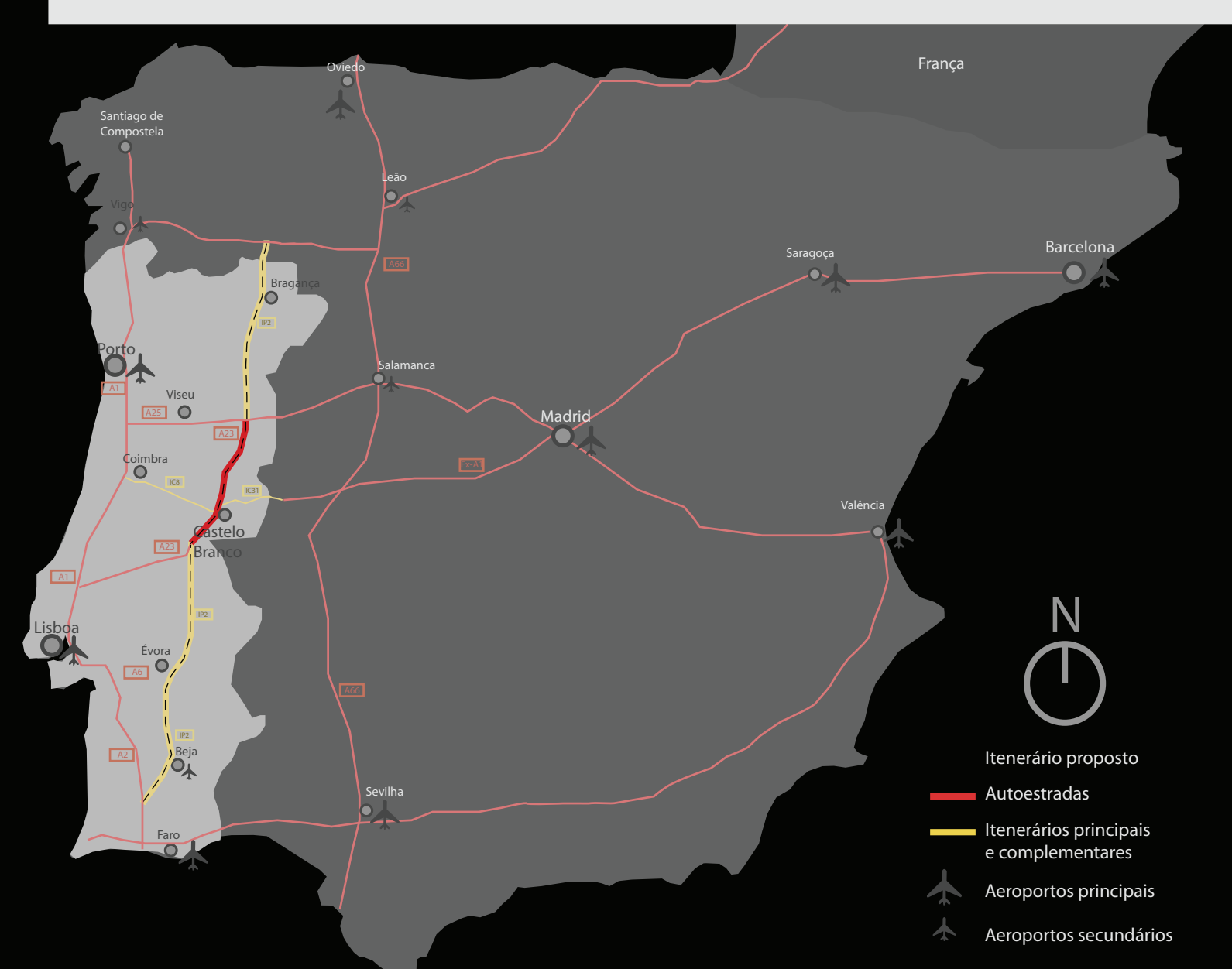
ENTRADAS DE TURISTAS EM 2011 NOS POSTOS DE TURISTAS NO PÓLO 5

Municípios	Postos de turismo	Número de residentes (2011)	Número de entradas nos postos de turismo (2011)	Turistas nacionais (2011)	Turistas estrangeiros (2011)	Total de número de entradas
Idanha-a-Nova	Idanha-a-Nova	2 352	3 745	Sem referências		
	Idanha-a-Velha	63	17 258	12 480	4 778	
	Monfortinho	536	4 047	Sem referências		
	Monsanto	829	30 014	19 111	10 903	
	Penha Garcia	748	10 902	5 135	3 052	
	Proença-a-Velha	224	2 577	Sem referências		
	Segura	176	234	Sem referências		
Penamacor	Penamacor	1 600	1 650	1 105	545	1 650
		6 428	70 427	37 821	19 278	70 427

PENÍNSULA IBÉRICA - VIA SATELITE



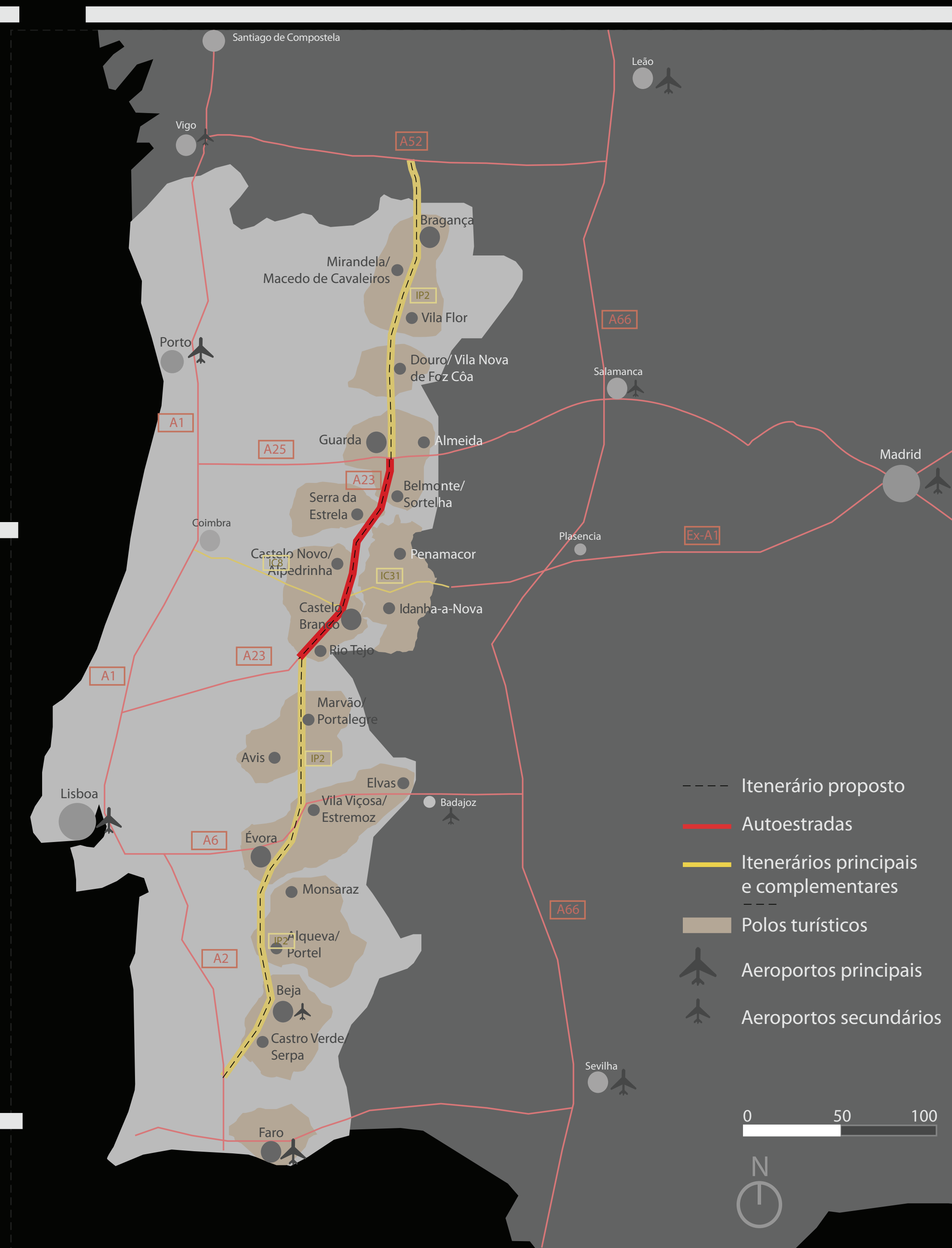
CONTEXTO IBÉRICO - REDE RODOVIÁRIA



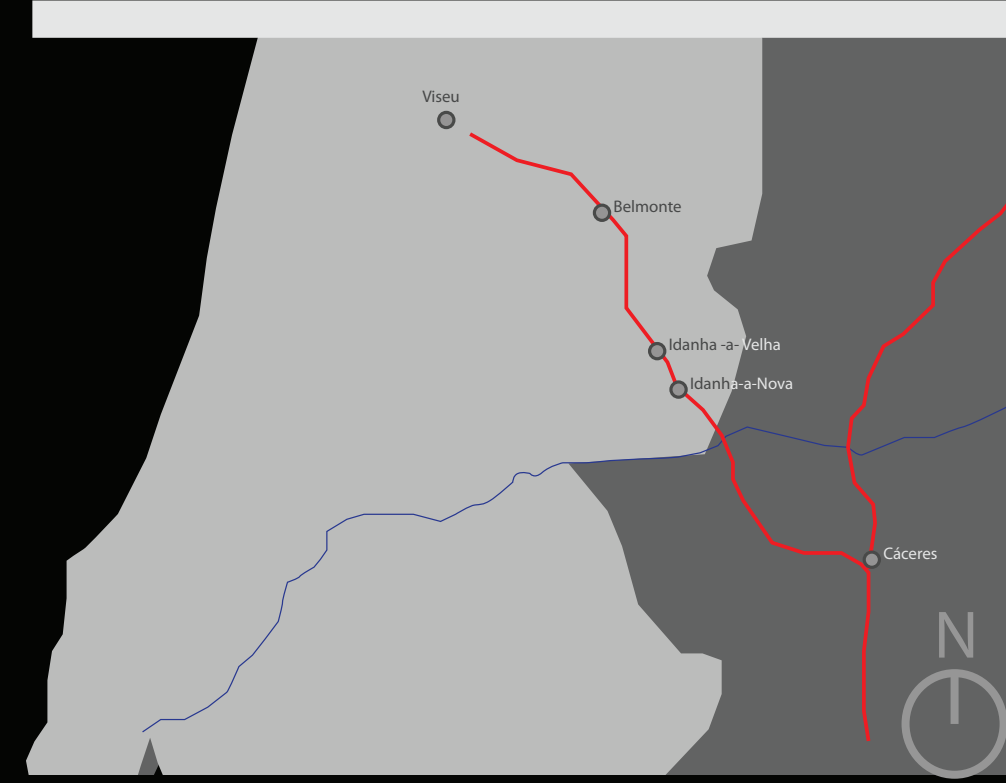
CONTEXTO IBÉRICO - REDE FERROVIÁRIA



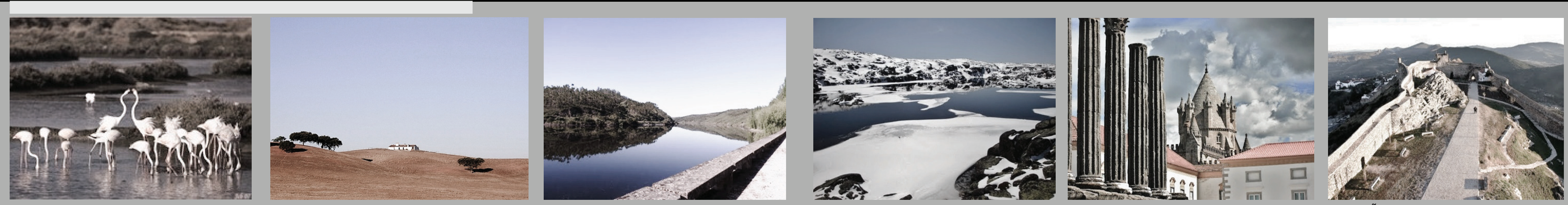
ROTEIRO TURÍSTICO PELO INTERIOR DE PORTUGAL



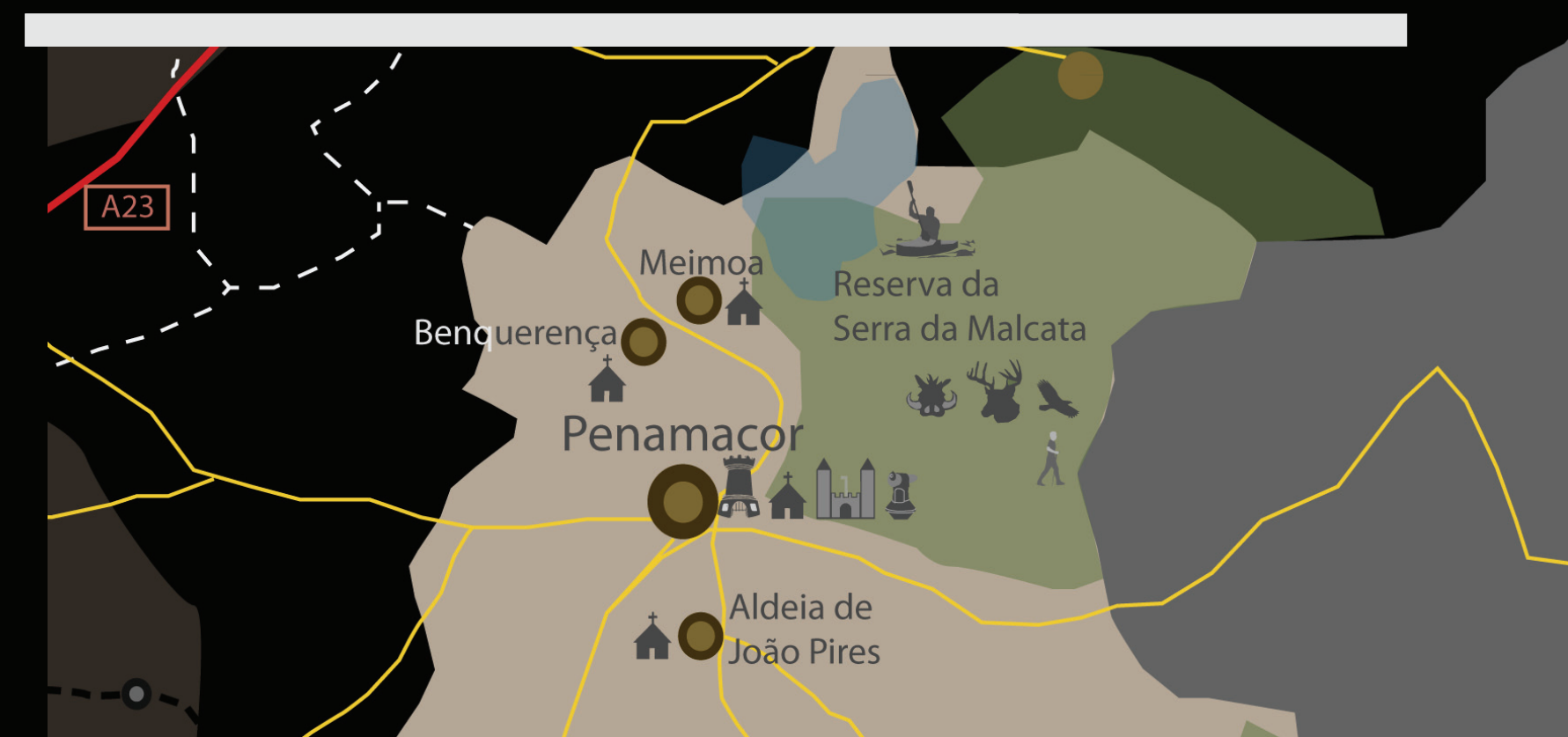
VIA DA ESTRELA - ESTRADA ROMANA



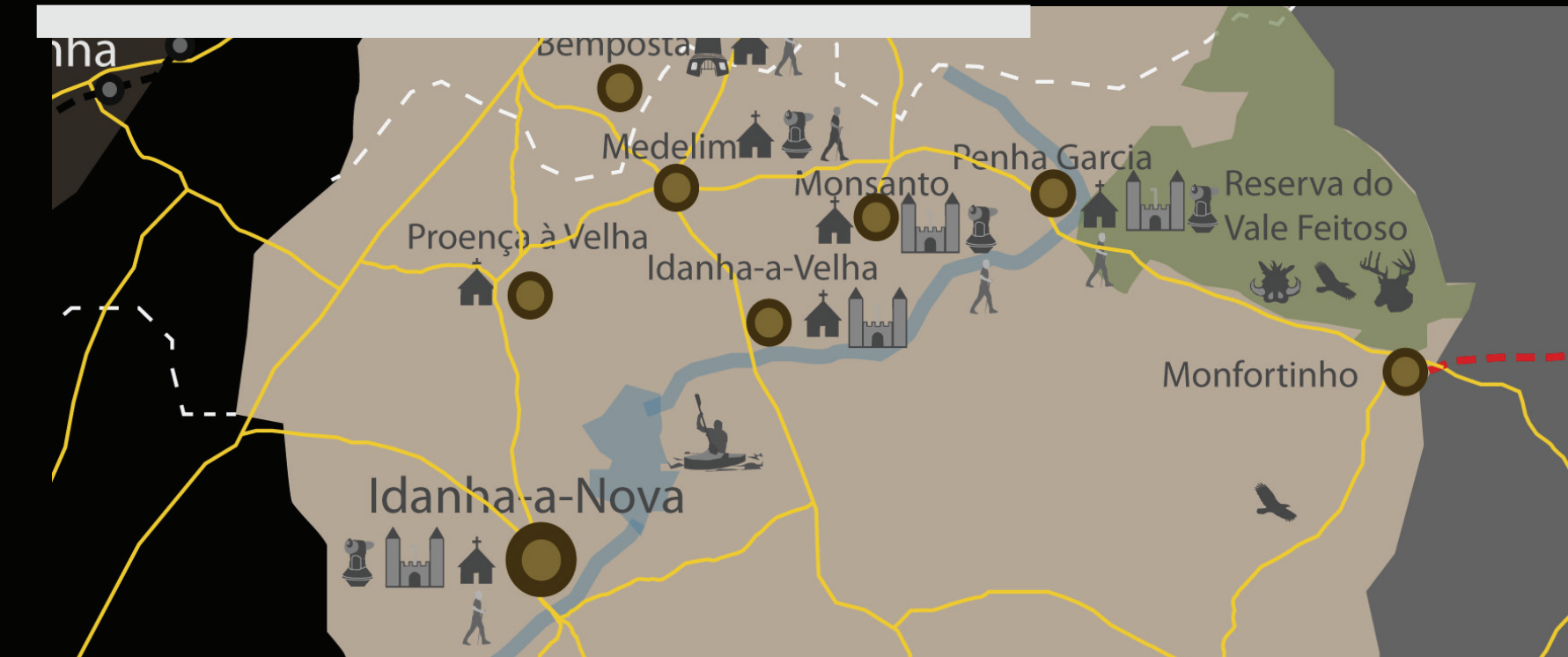
CONTEXTOS LOCAIS



PÓLO 5 - ZONA NORTE



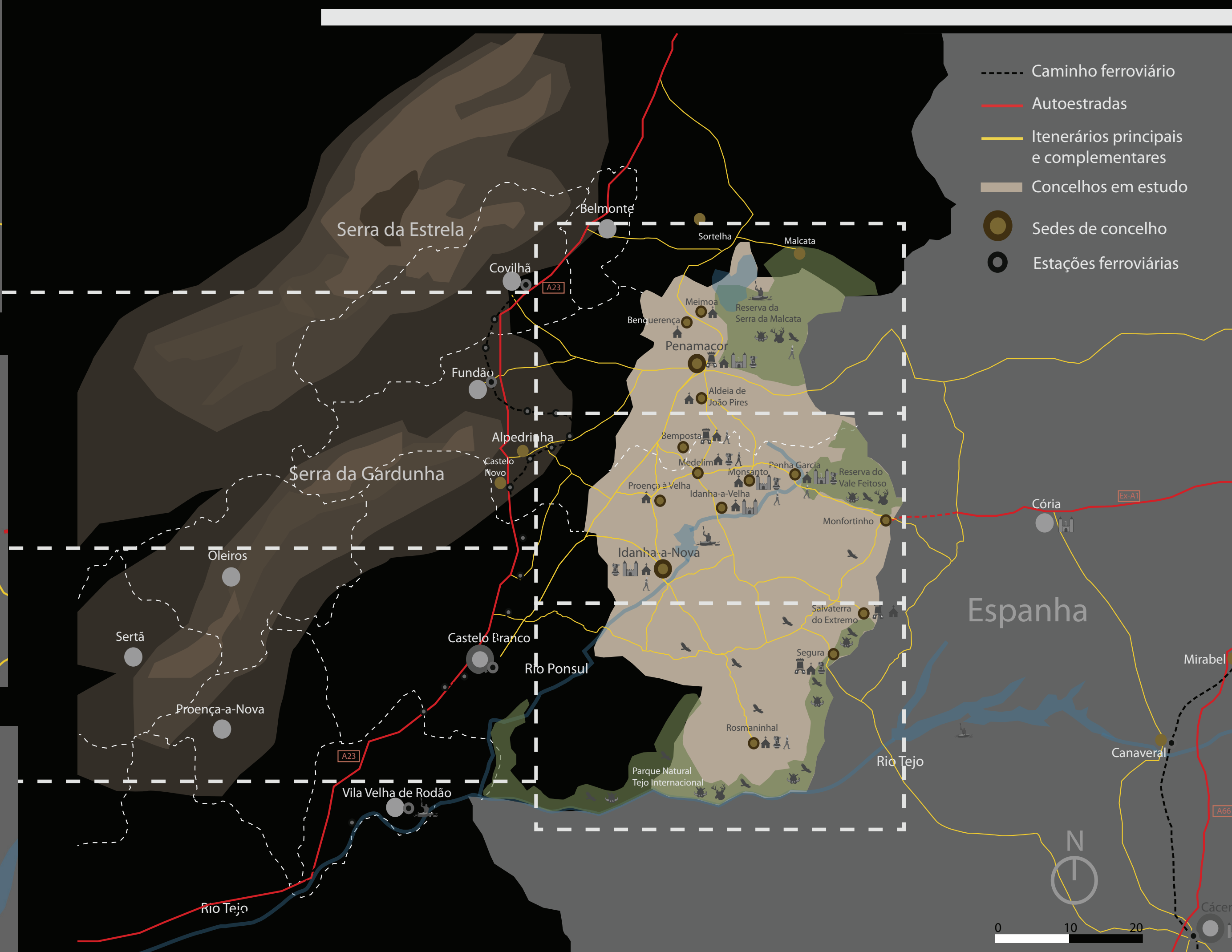
PÓLO 5 - ZONA CENTRO



PÓLO 5 - ZONA SUL



ROTEIRO TURÍSTICO NO PÓLO 5



Com a perda de importância das actividades do sector primário em Portugal, as zonas rurais, e principalmente as do interior do país, ficaram à mercê do despovoamento e consequente abandono e degradação dos campos agrícolas e de todo o património destas regiões. Este fenómeno gerou inúmeros desequilíbrios regionais, ao nível económico, social, etc.

O conjunto de potencialidades que, no entanto, o interior rural apresenta surge hoje como uma fonte económica de oportunidades. Estas áreas são normalmente ricas em património histórico, cultural e natural. Com este potencial devidamente aproveitado podem ser criados empregos, gerar riqueza e impulsionar o desenvolvimento local. É a partir daqui que é delineada, neste trabalho, uma proposta para todo o interior português e, como caso de estudo, desenvolvem-se propostas específicas para os concelhos de Idanha-a-Nova e Penamacor. As propostas são soluções de um estudo e permitem fazer face a esta problemática do interior que o país enfrenta. Estas poderão ser, como vemos nas estimativas de rentabilidade, uma mais valia para as regiões trabalhadas neste projecto. O turismo, não apenas poderá aumentar o capital dos concelhos, como também ajudar ao desenvolvimento de outros sectores, e projectando a região como uma oportunidade com futuro.

CONTEXTOS LOCAIS E ACTIVIDADES DE LAZER NO PÓLO 5



SAFÁRIS FOTOGRÁFICOS

CAÇA

CANOAGEM

SOLAR MARQUES DA GRACIOSA - IDANHA-A-NOVA

RUÍNAS ROMANAS - IDANHA-A-VELHA

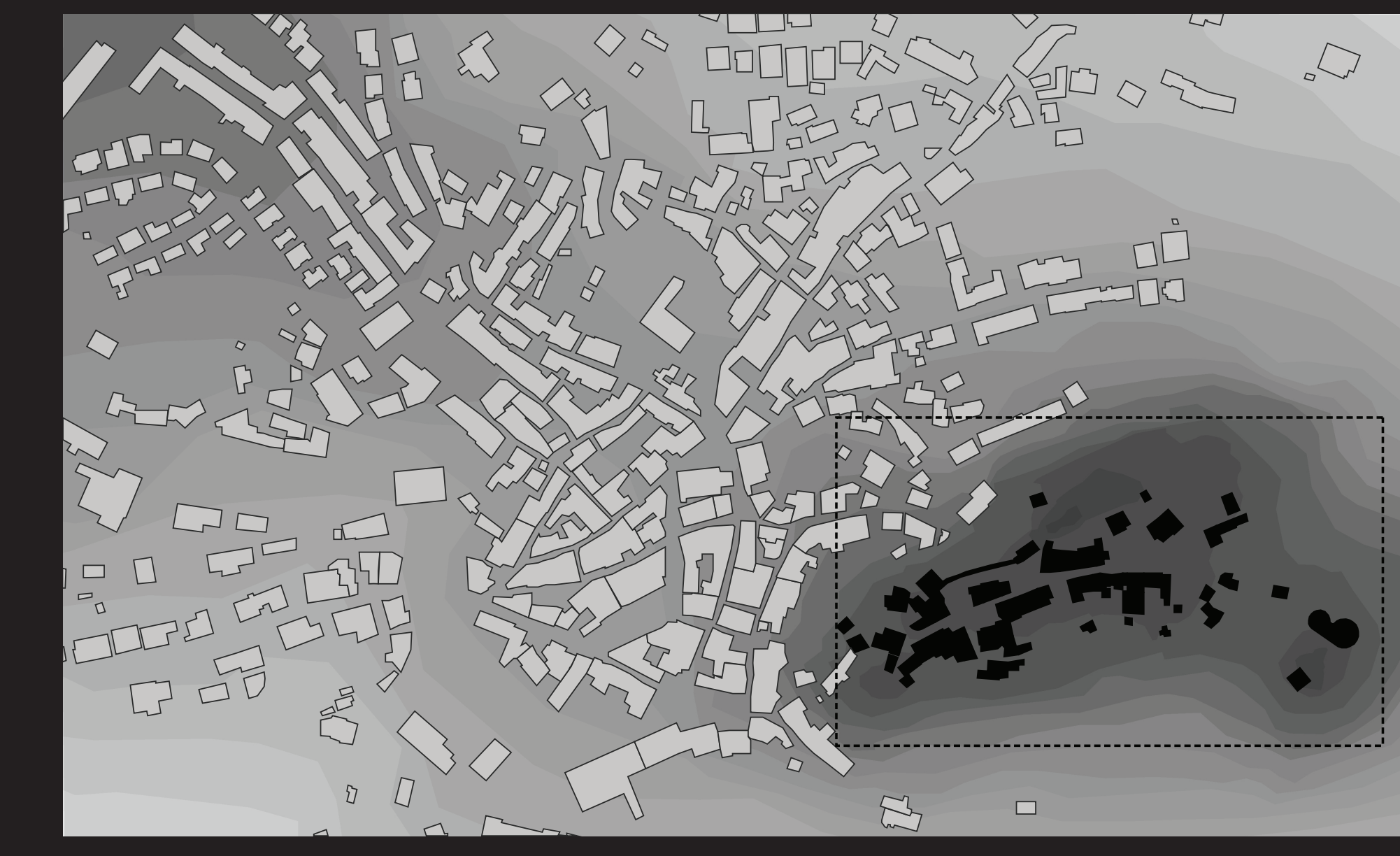
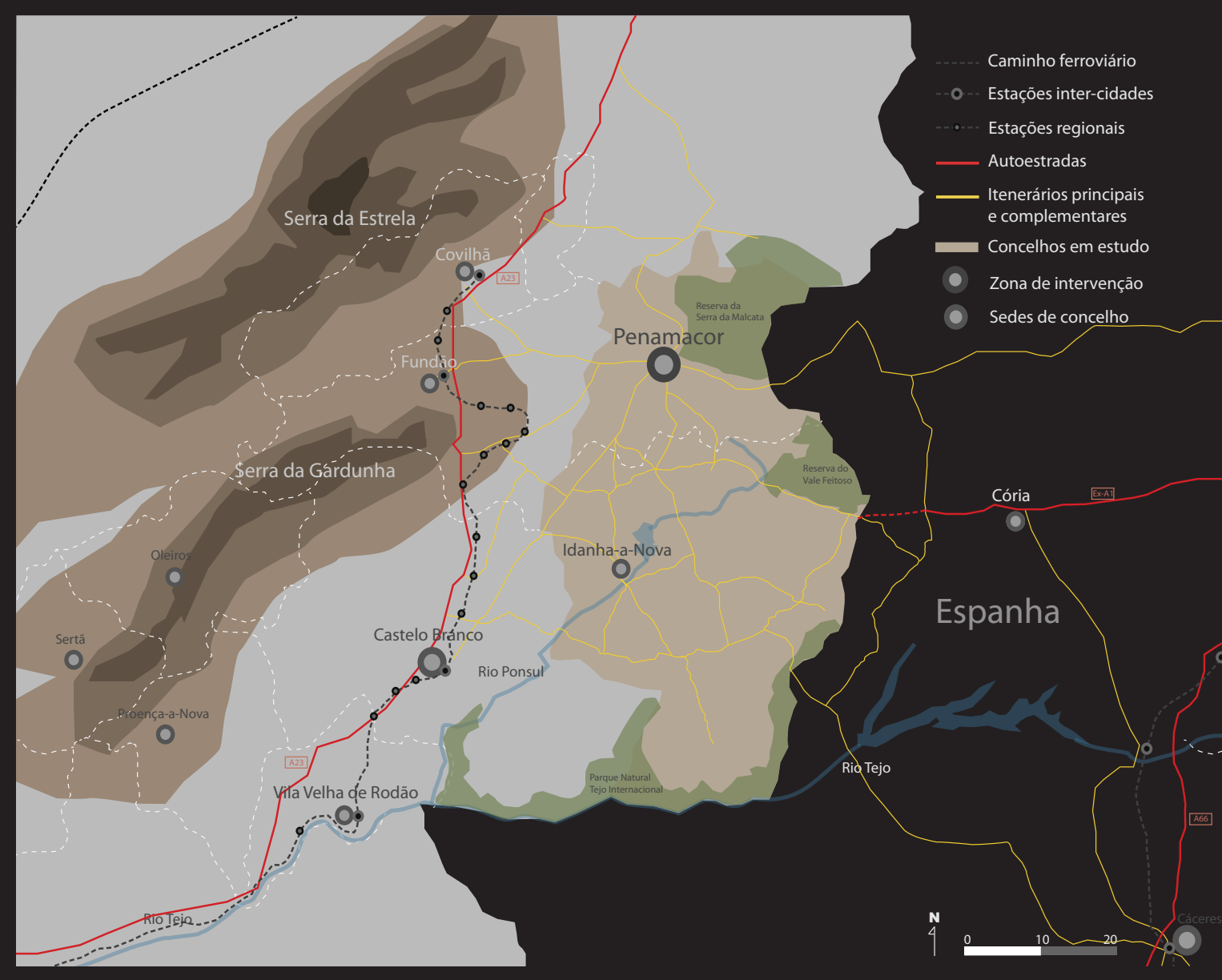
TURISMO E DESPOVOAMENTO IDANHA-A-NOVA

02

O turismo como motor de desenvolvimento de zonas com tendência ao despovoamento

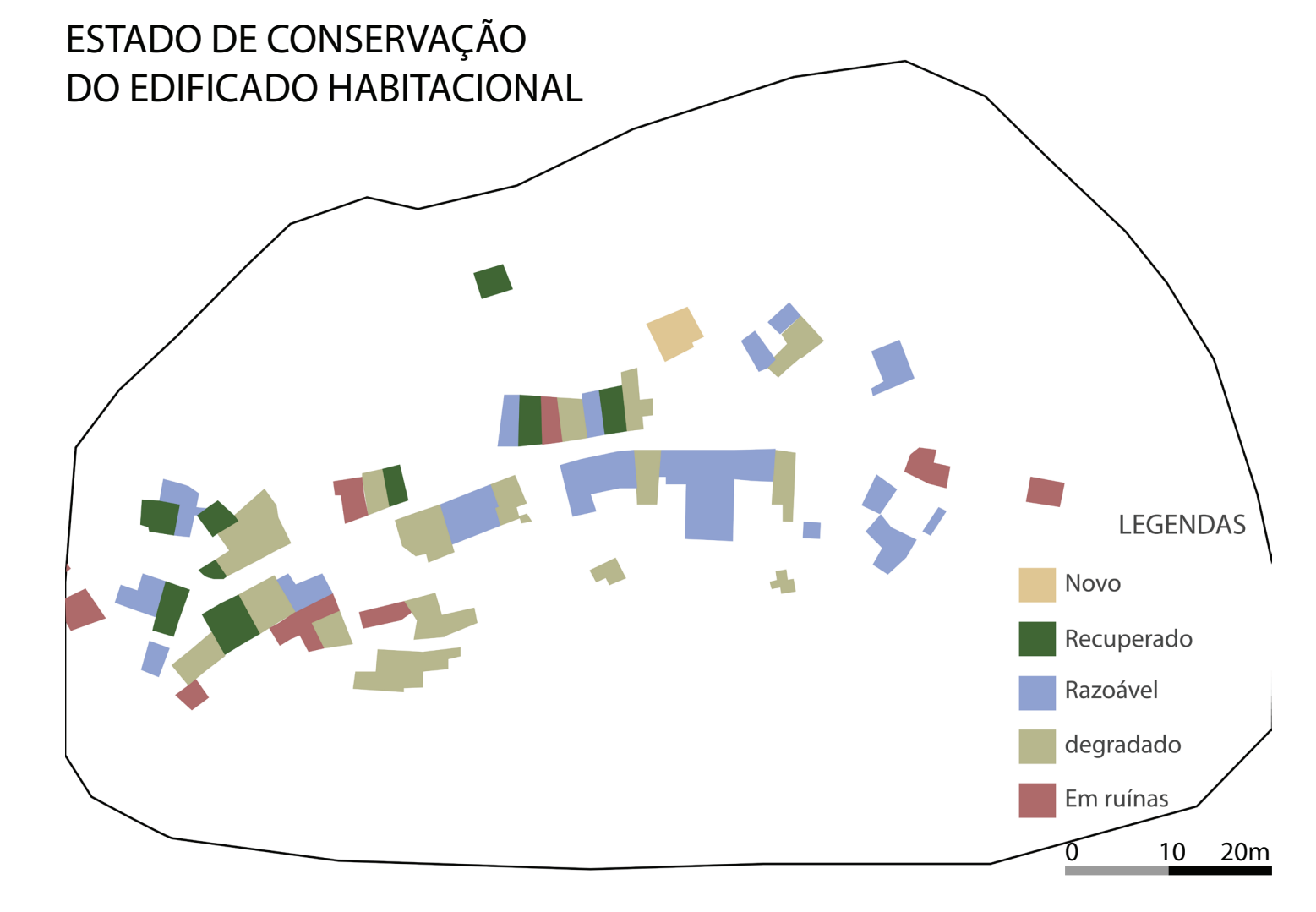
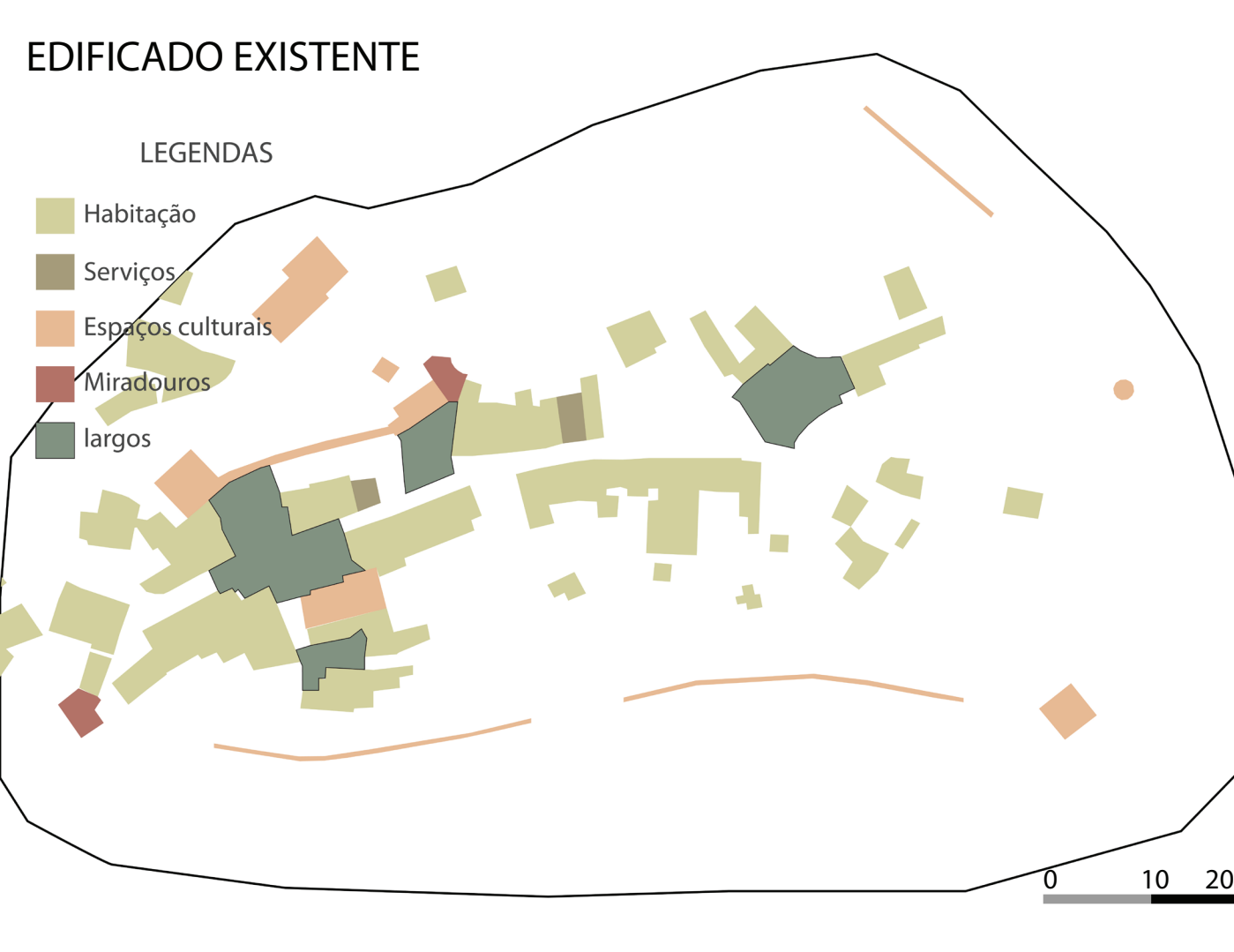
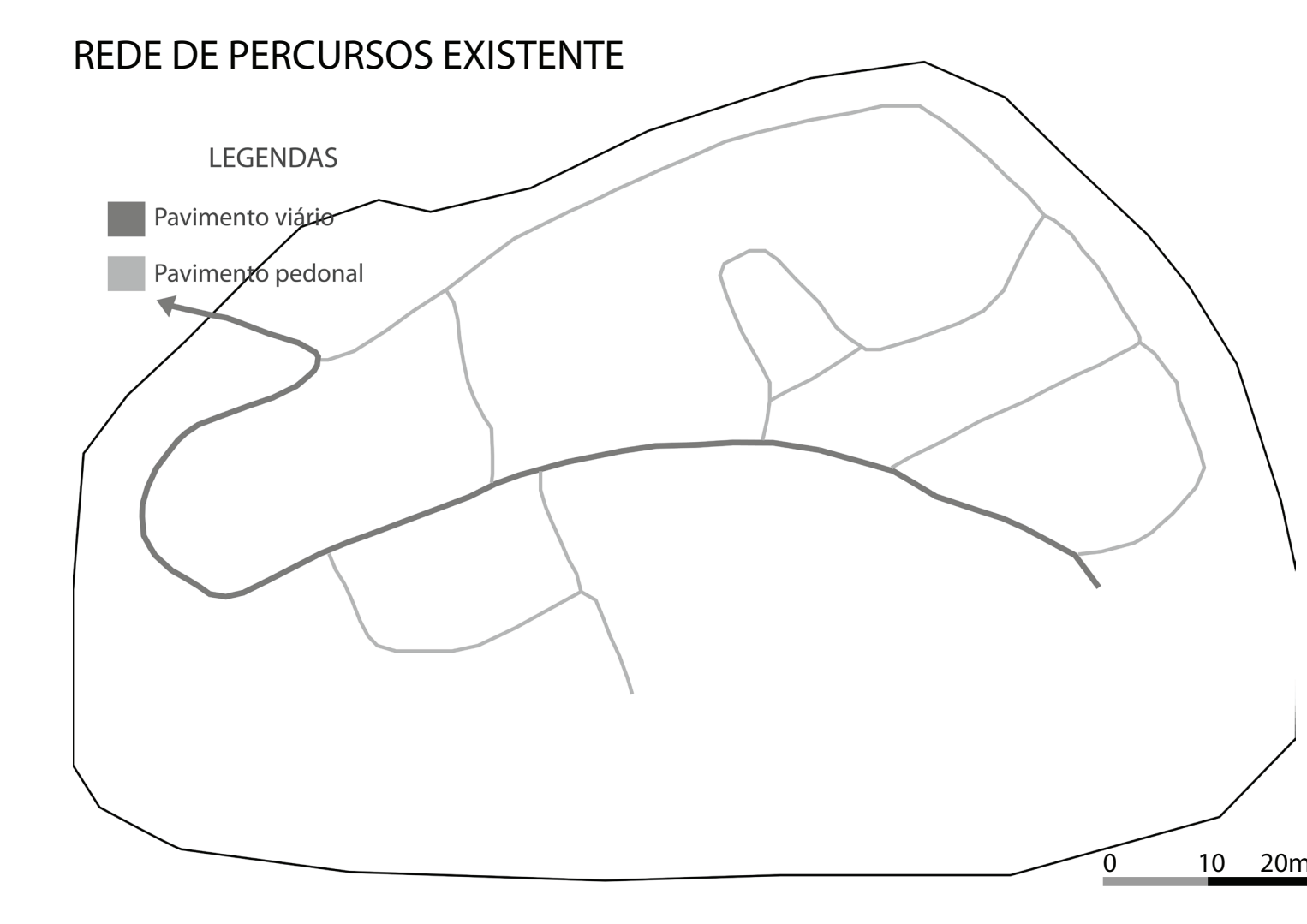
PENAMACOR FACULDADE DE ARQUITECTURA - UTL DUARTE PROSPERO DOS SANTOS
PROJECTO FINAL DE MESTRADO ORIENTADORA: MADALENA CUNHA E MATOS

ENQUADRAMENTO

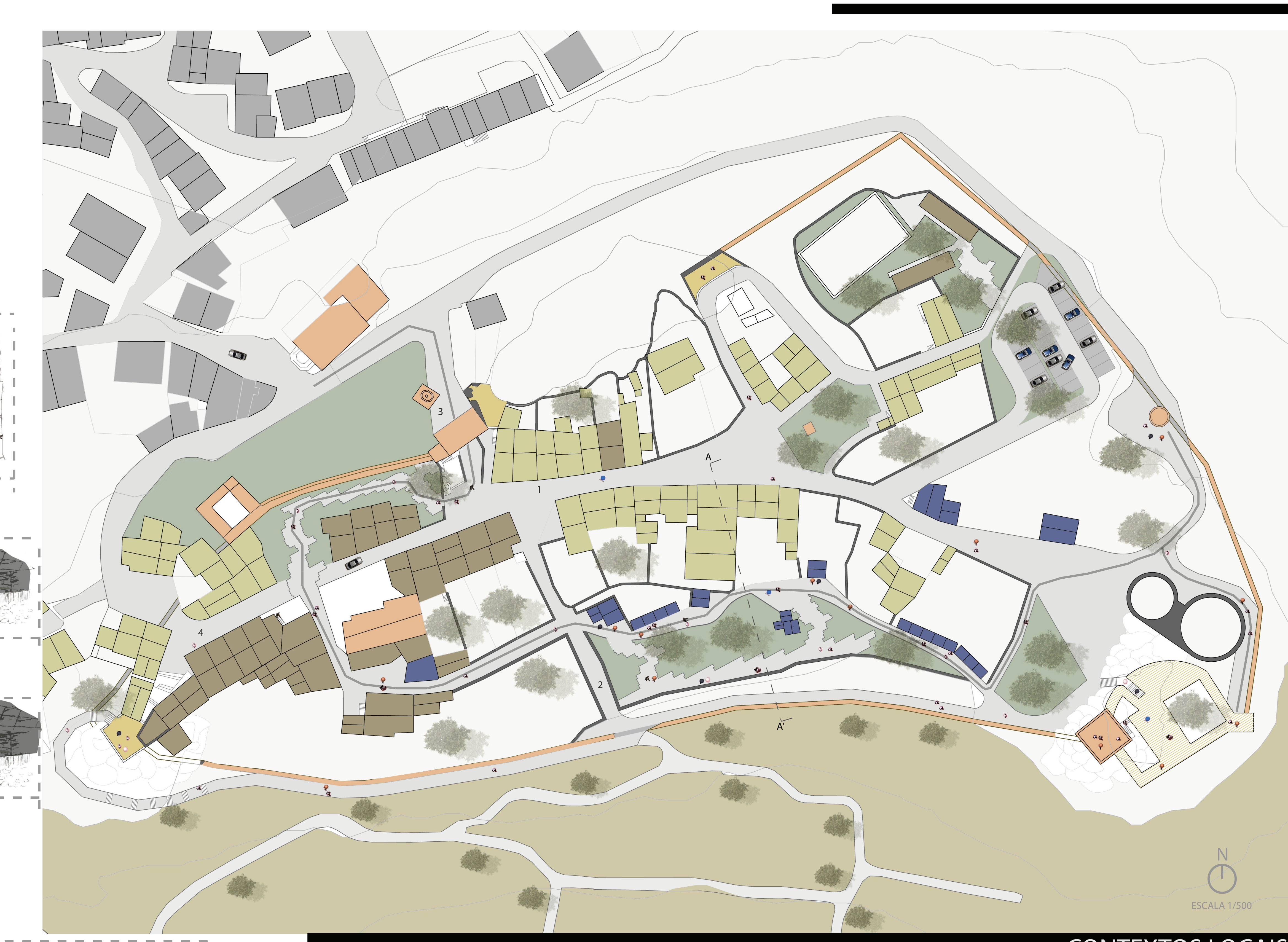
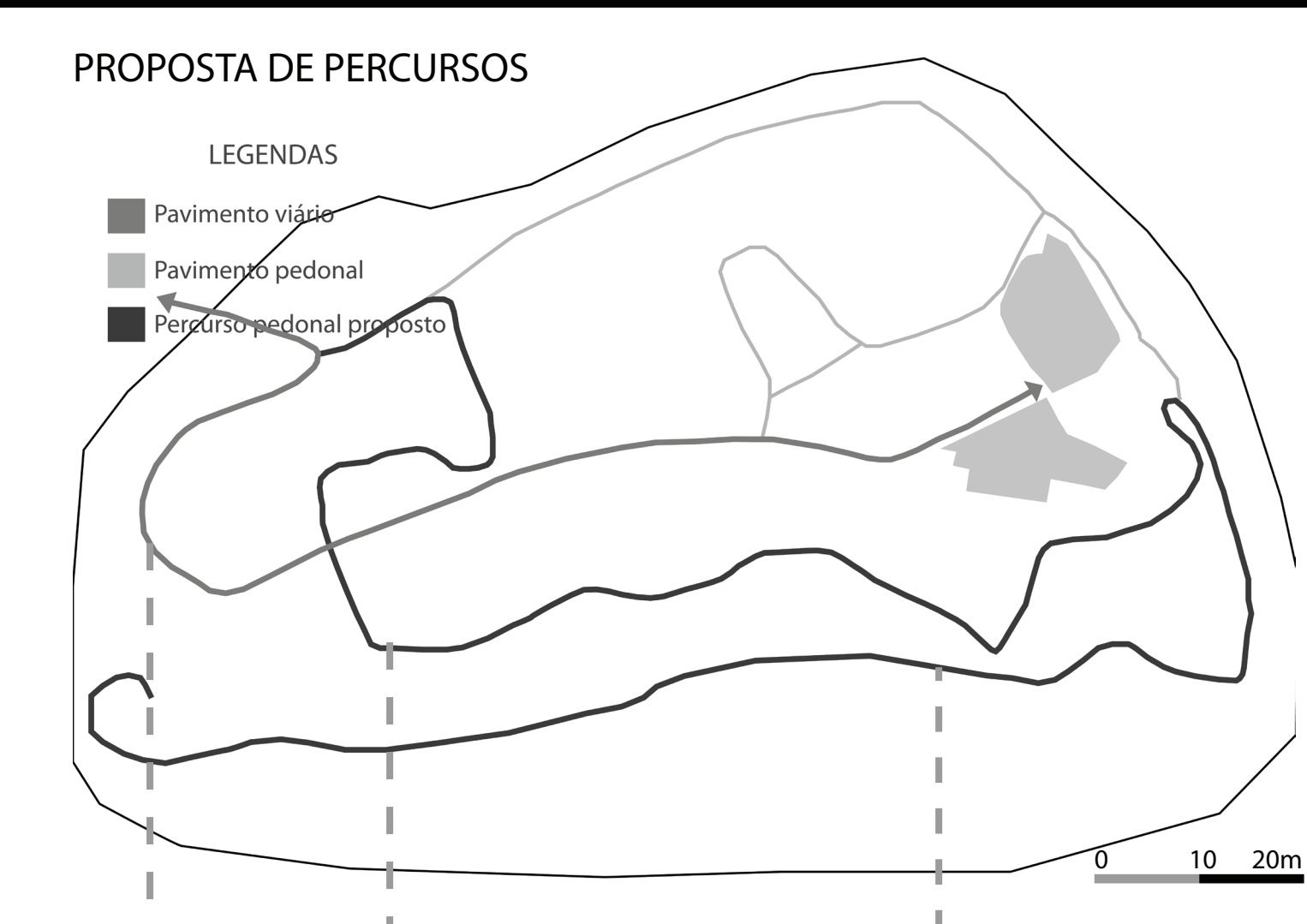


LOCALIZAÇÃO

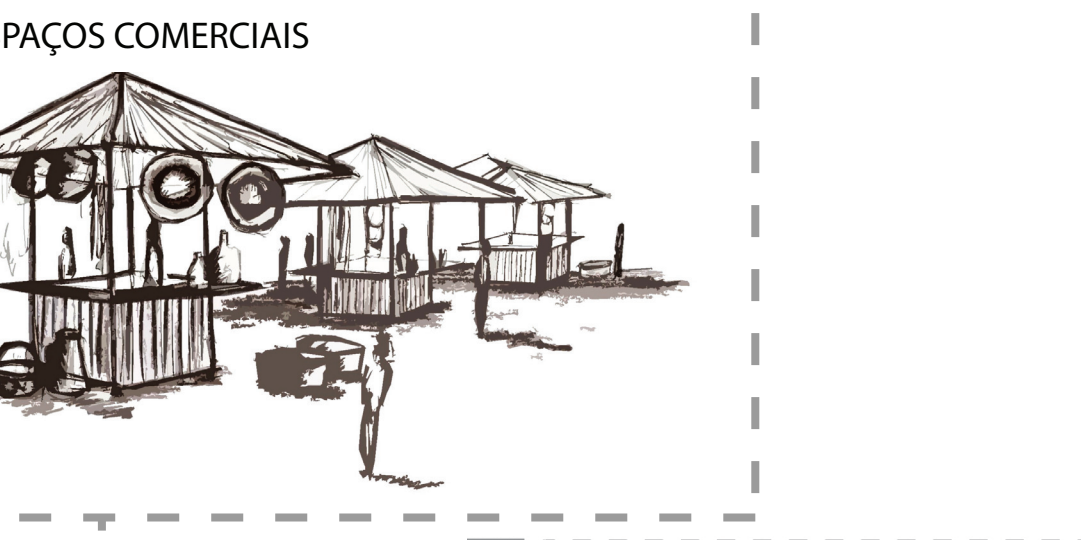
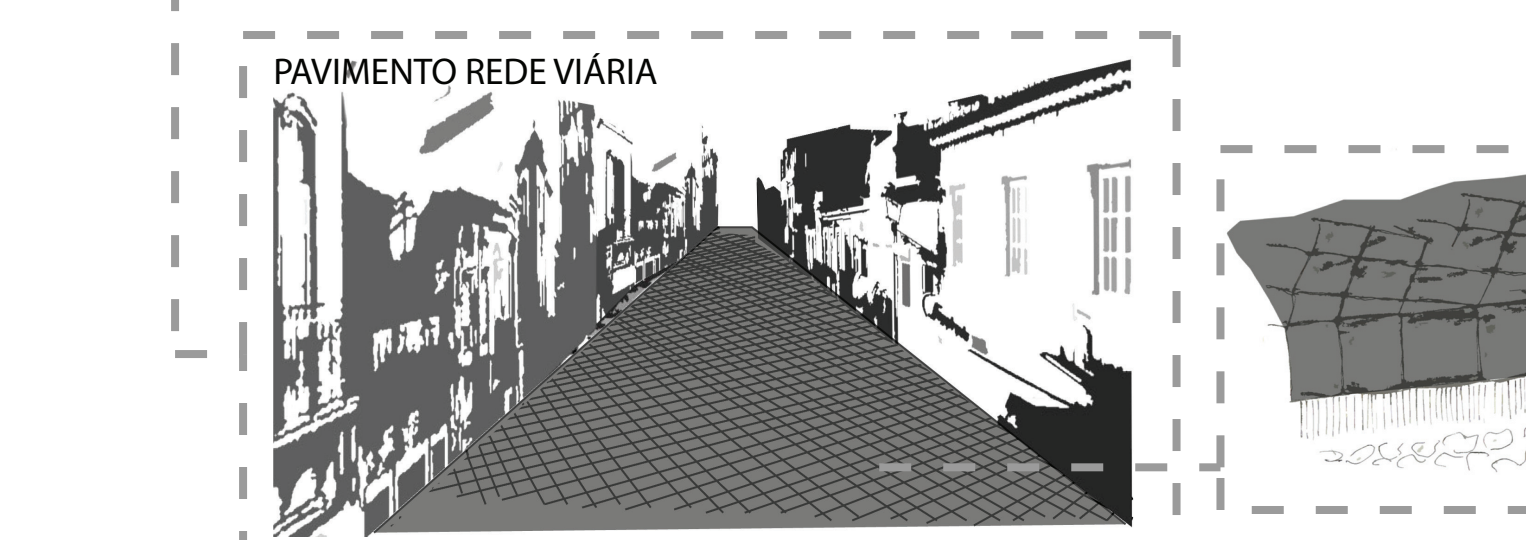
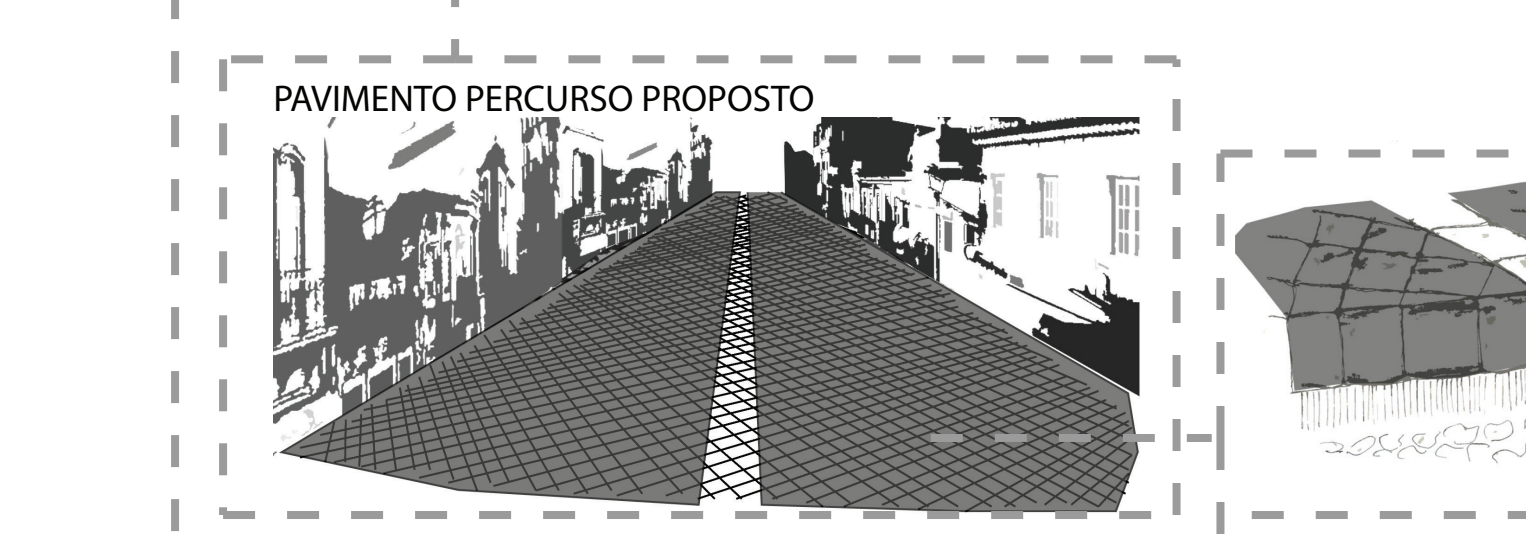
ANÁLISE DO CIMO DE VILA



ANÁLISE DO CIMO DE VILA



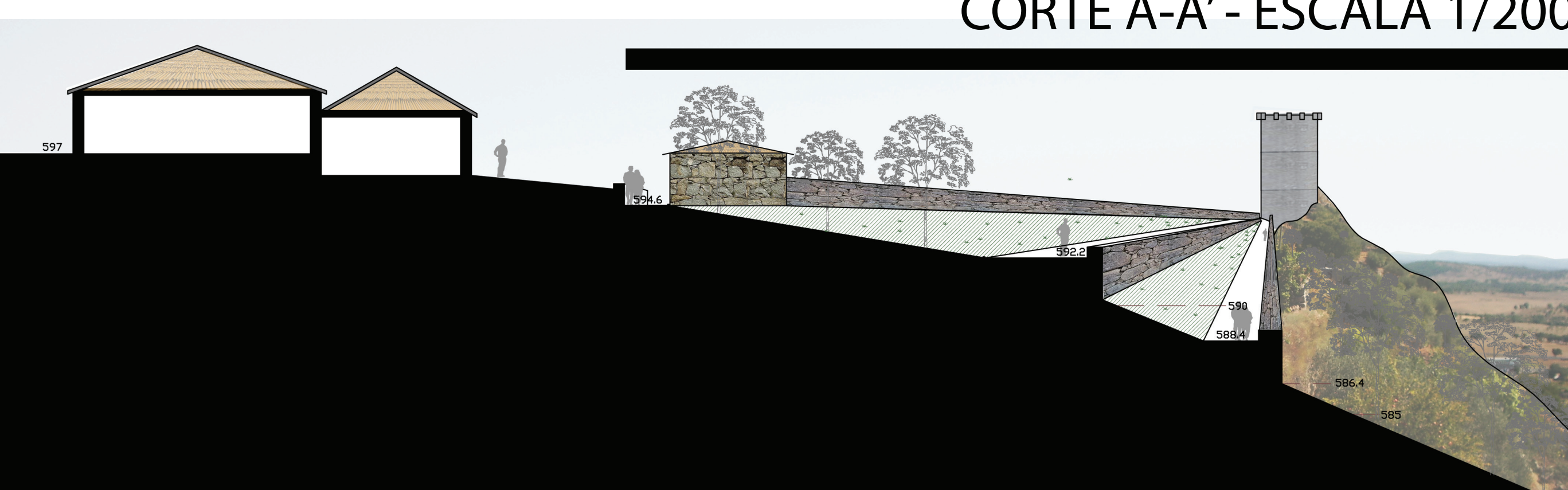
PLANTA GERAL



CONTEXTOS LOCAIS



	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Reabilitação do centro da Vila Penamacor						
Criação de espaços verdes e de sombra						
Criação de estacionamento						
Requalificação dos miradouros						
Criação de uma plataforma junto à torre de menagem						
Marcação do percurso proposto no pavimento						
Criação de uma zona de comércio local						
Recuperação e reabilitação das habitações degradadas						
Deslocamento da muralha						
Criação de um jardim						
Criação de um novo miradouro						
Unidade turística						
Recuperação e adaptação dos edifícios envolvidos						
Recuperação da muralha						
Construção do novo edifício						



CORTE A-A' - ESCALA 1/200

TURISMO E DESPOVOAMENTO IDANHA-A-NOVA

03

O turismo como motor de desenvolvimento de zonas com tendência ao despovoamento

PENAMACOR FACULDADE DE ARQUITECTURA - UTL DUARTE PROSPERO DOS SANTOS
PROJECTO FINAL DE MESTRADO ORIENTADORA: MADALENA CUNHA E MATOS

PLANTA DE COBERTURAS

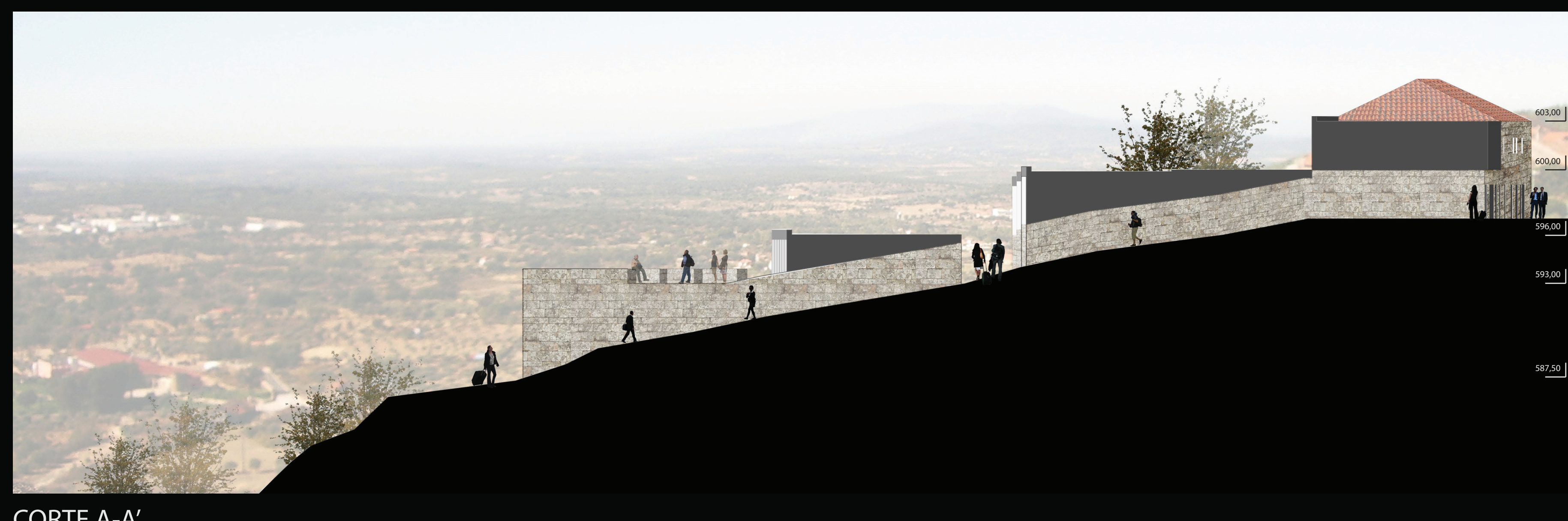
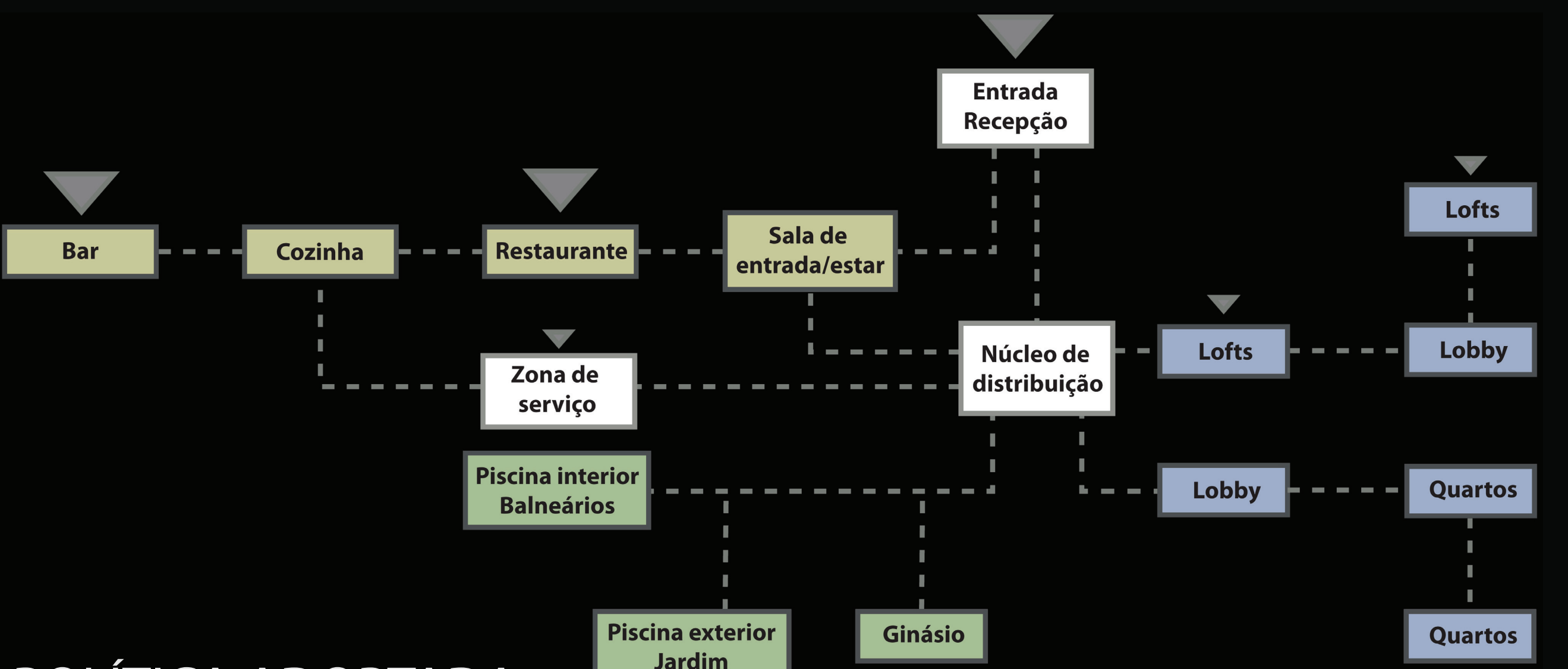


FOTOGRAFIAS



ESQUEMA DE ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE HOTELEIRA

ALÇADOS - ESCALA 1/200



POLÍTICA ADOPTADA

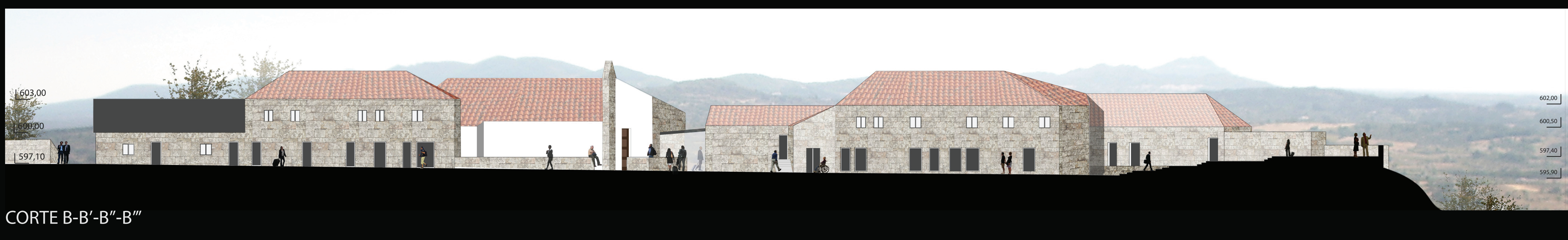
Requalificar
recuperar
restaurar
evitalizar

Aproveitamento da vista
Harmonia entre novos materiais com técnicas de construção existente

Como parte integrante do projecto urbano de recuperação e revitalização do Cimo de Vila de Penamacor, foi desenvolvido, para este trabalho, um edifício de carácter privado destinado a um hotel rural. Este terá uma relação muito forte com o envolvente onde está inserido, sendo a paisagem urbana a sul o ponto onde todo o edificado se irá focar.

Este equipamento é projectado num quarteirão com edifícios já existentes que serão aproveitados para fazerem parte integrante do conjunto da proposta. A recuperação deste edificado situado ao longo da rua de S. Pedro, vai permitir devolver-lhes a sua identidade antiga e primordial e, ao mesmo tempo, ser um cartão de visita para quem entra no cimo da vila, em especial por via rodoviária, e para quem visita o interior da unidade hoteleira.

Num núcleo de edifícios em pedra de dois pisos, a norte da rua de S. Pedro, irá ser criado um pequeno auditório para cerca de 40 pessoas, salas de reuniões e instalações sanitárias de apoio a este equipamento.



CORTE C-C'-C''

TURISMO E DESPOVOAMENTO IDANHA-A-NOVA

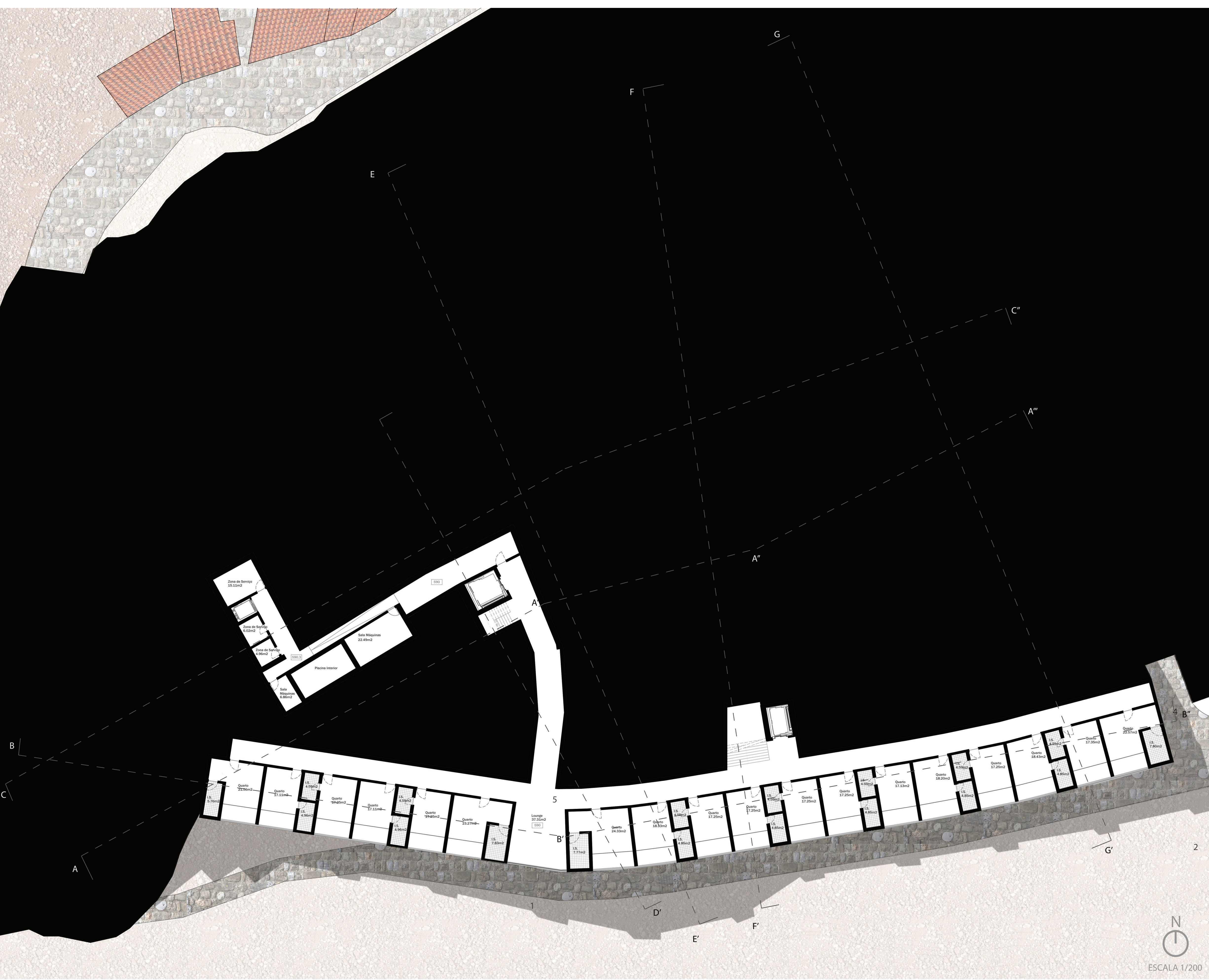
O turismo como motor de desenvolvimento de zonas com tendência ao despovoamento

PENAMACOR FACULDADE DE ARQUITECTURA - UTL DUARTE PROSPERO DOS SANTOS
PROJECTO FINAL DE MESTRADO ORIENTADORA: MADALENA CUNHA E MATOS

04

CONTEXTOS LOCAIS

PLANTA COTA 591,2



CORTES - ESCALA 1/200



CORTE A-A'-A''-A'''



CORTE B-B'-B''

Na cota mais baixa da unidade hoteleira distribuí-se a partir de um pequeno lobby, espaço de descanso e/ou de leitura virado a sul, dois conjuntos de quartos que se alinham com a muralha ainda existente. Esta sofreria uma intervenção de recuperação, elevando-a à sua condição de muralha, com boa projecção a quilómetros de distância de Penamacor.

Esta muralha será seguida por ameias em pedra igual à existente, com a acusação da intervenção nova, preservando a autenticidade das estruturas edificadas originais. O conjunto arquitectónico será construído em betão pintado de cinzento escuro para contrastar com a cor clara da muralha, e assim evidenciá-la.

TURISMO E DESPOVOAMENTO IDANHA-A-NOVA

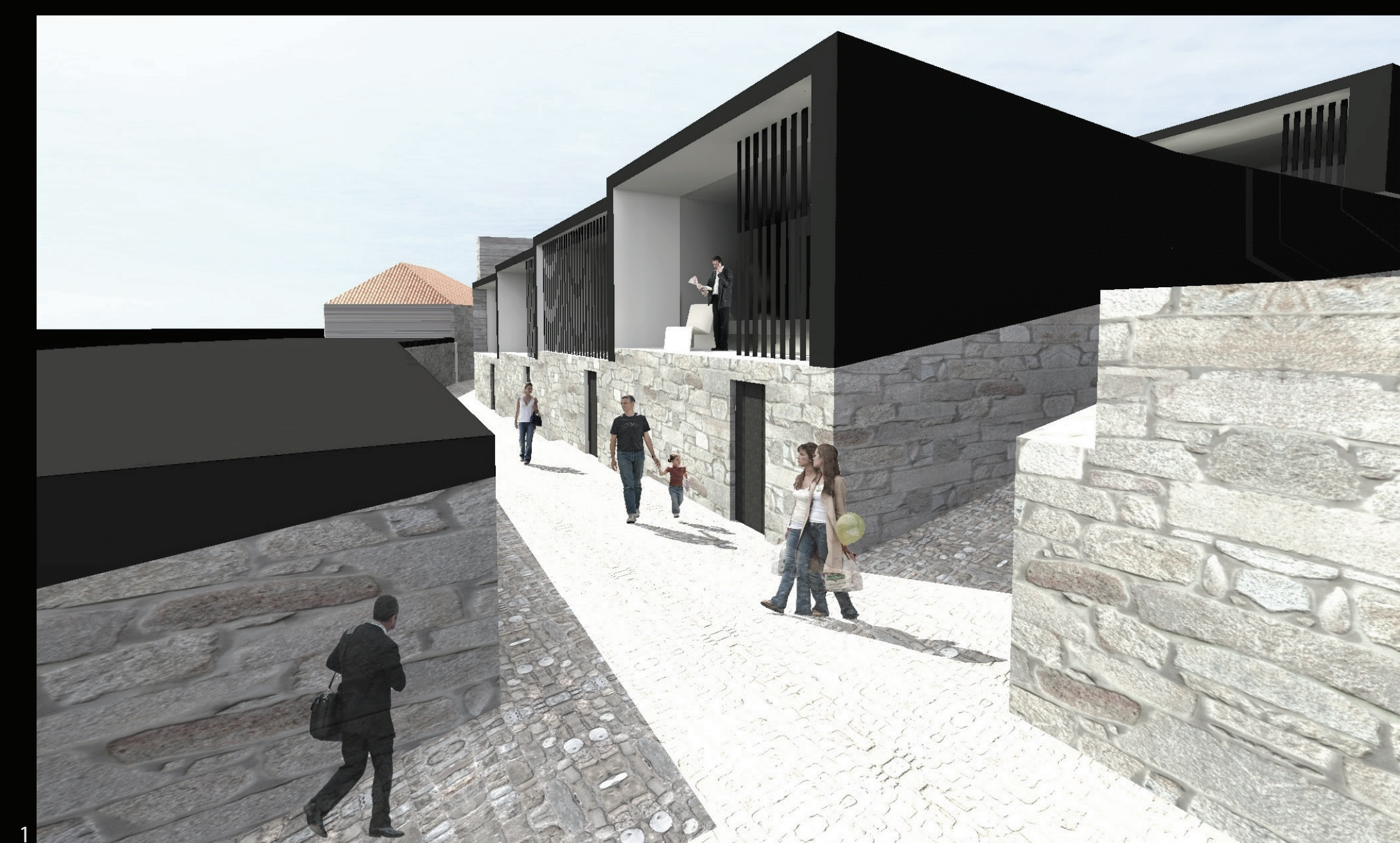
05

O turismo como motor de desenvolvimento de zonas com tendência ao despovoamento

PENAMACOR FACULDADE DE ARQUITECTURA - UTL DUARTE PROSPERO DOS SANTOS
PROJECTO FINAL DE MESTRADO ORIENTADORA: MADALENA CUNHA E MATOS

PLANTA COTA 594,2

CONTEXTOS LOCAIS



CORTES - ESCALA 1/200



CORTE C-C'-C''



CORTE D-D'



O hotel irá contar com uma piscina exterior, aproveitando a beleza da vista, utilizando as zonas entre as ameias, por cima dos quartos, como zonas de estar e descanso dos hóspedes. Serão ainda proporcionadas zonas de sombra, naturais ou não, para amenizar os dias de grande calor.

Haverá ainda uma pequena piscina interior, para que os hóspedes possam, depois de um dia de passeio, quando o tempo não permitir recorrer à piscina exterior, poder utilizar e aquecer-se um pouco dentro desta piscina. Embora estando mais recuada face à exterior, não perderá de todo a vista, podendo assim, em todo o ano, contemplar as paisagens raianas.

TURISMO E DESPOVOAMENTO IDANHA-A-NOVA

06

O turismo como motor de desenvolvimento de zonas com tendência ao despovoamento

PENAMACOR FACULDADE DE ARQUITECTURA - UTL DUARTE PROSPERO DOS SANTOS
PROJECTO FINAL DE MESTRADO ORIENTADORA: MADALENA CUNHA E MATOS

PLANTA COTA 598,2

CONTEXTOS LOCAIS



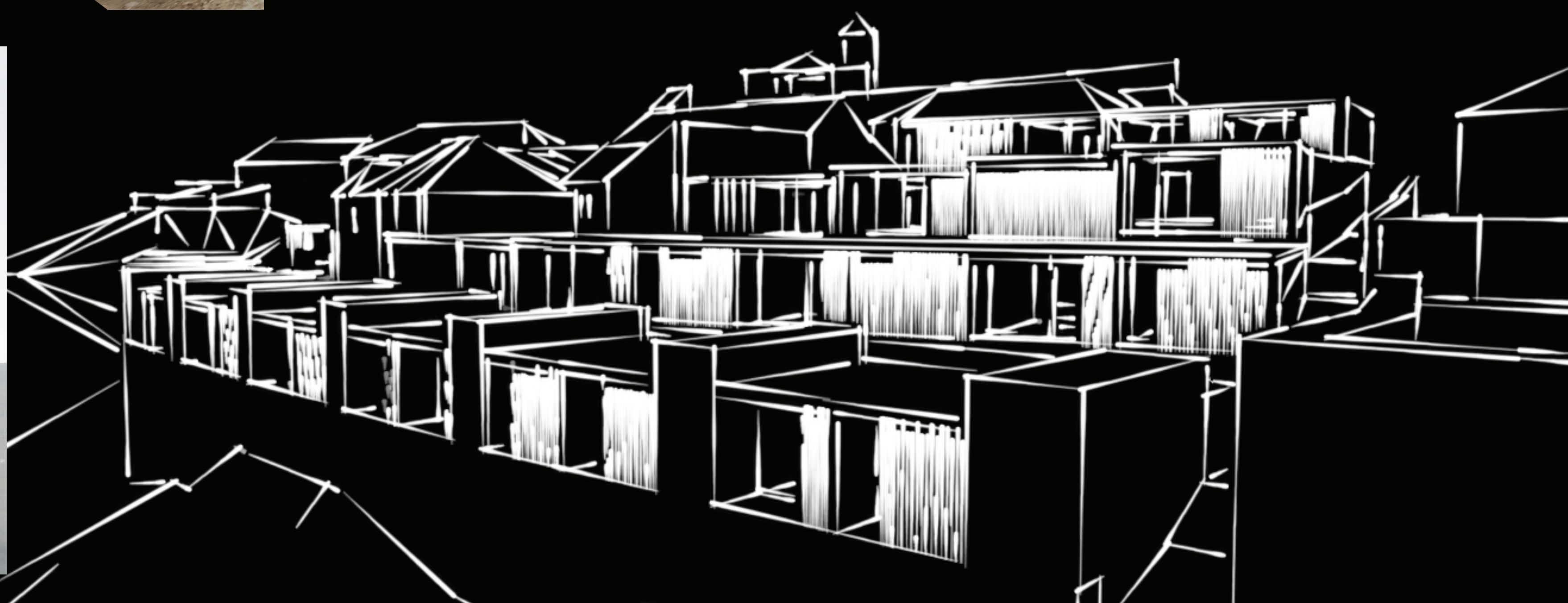
CORTES - ESCALA 1/200



CORTE E-E'



CORTE F-F'



A zona de entrada dá acesso ao bloco de distribuição, onde se localiza o elevador e a caixa de escadas que conduzirão à zona dos quartos, das piscinas e jardins. Esse bloco ligará ainda a uma passagem pedonal, elevada sobre a rua, de ligação a outro bloco edificado que conduz a dois conjuntos de lofts.

Nos dois conjuntos de lofts, o esquema é o mesmo. No andar inferior terá lugar o quarto e as instalações sanitárias, e no andar superior a sala e a kitchenette. Todos terão um logradouro onde poderão tomar o pequeno almoço e admirar as vistas. No conjunto de lofts de cota mais baixa, o quarto e a sala partilharão a mesma janela, de grandes dimensões onde se poderá fazer o arejamento do quarto. No conjunto de cota mais elevada, os quartos terão as janelas da fachada de pedra para poderem arejar, sendo que a sala e a cozinha terão acesso directo ao logradouro.

TURISMO E DESPOVOAMENTO IDANHA-A-NOVA

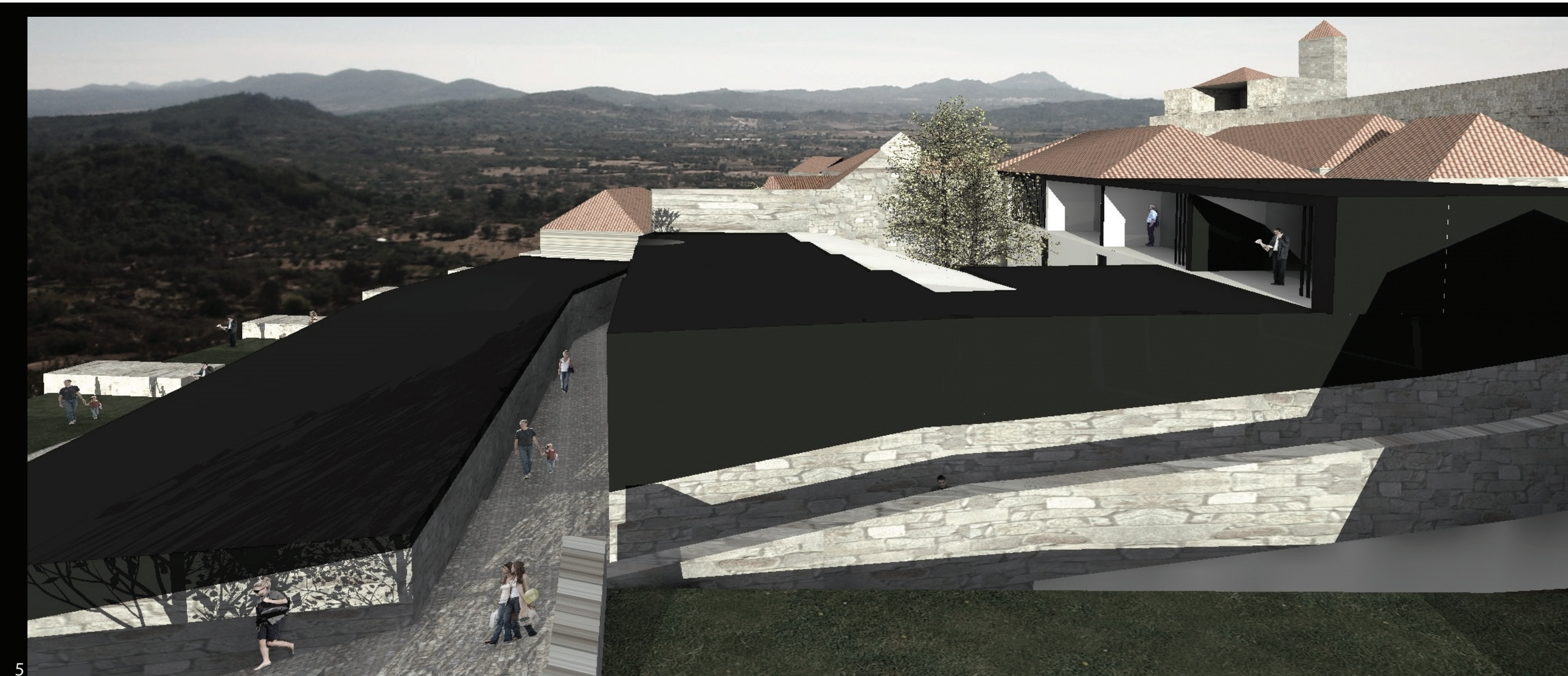
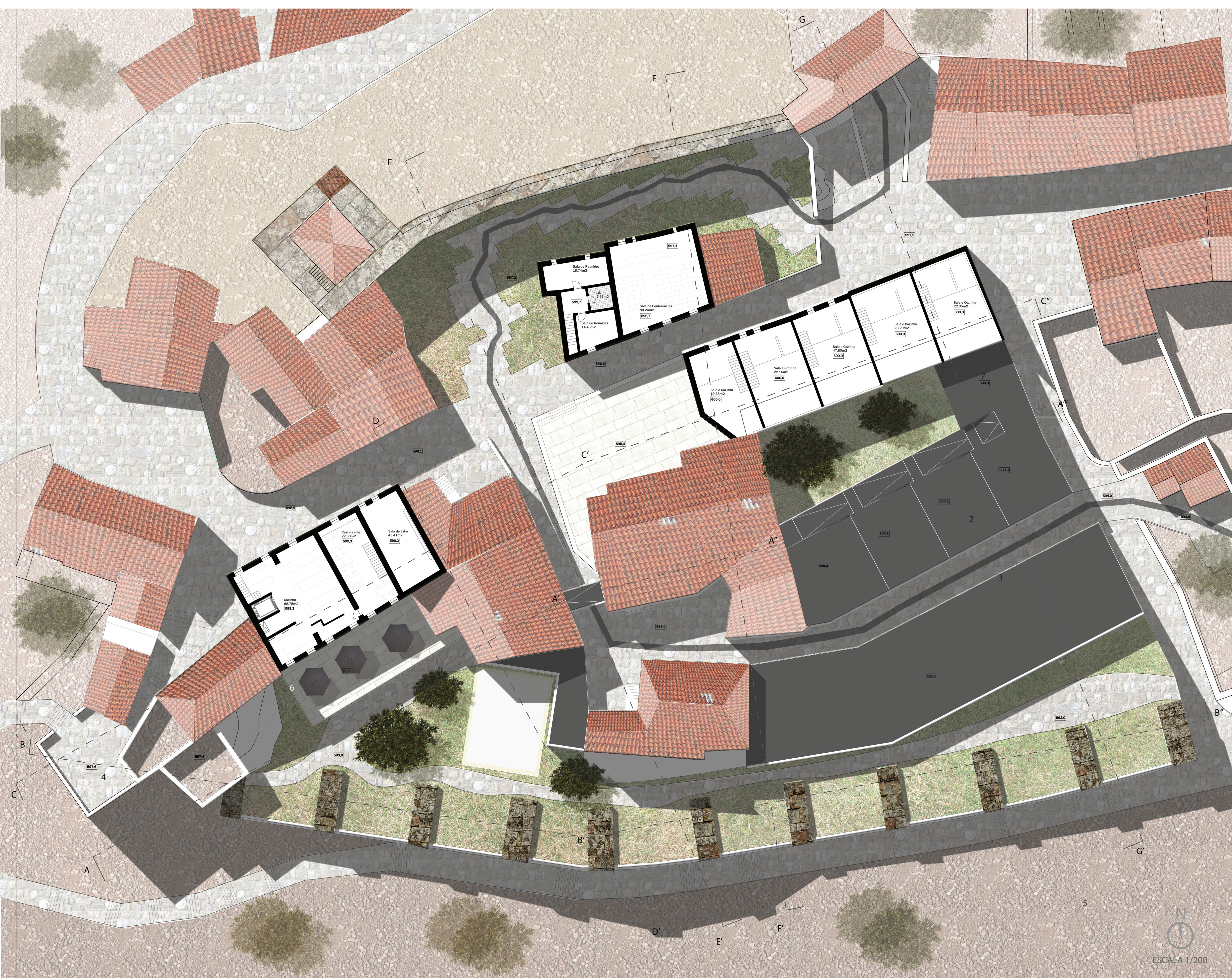
07

O turismo como motor de desenvolvimento de zonas com tendência ao despovoamento

PENAMACOR FACULDADE DE ARQUITECTURA - UTL DUARTE PROSPERO DOS SANTOS
PROJECTO FINAL DE MESTRADO ORIENTADORA: MADALENA CUNHA E MATOS

PLANTA COTA 601,2

CONTEXTOS LOCAIS



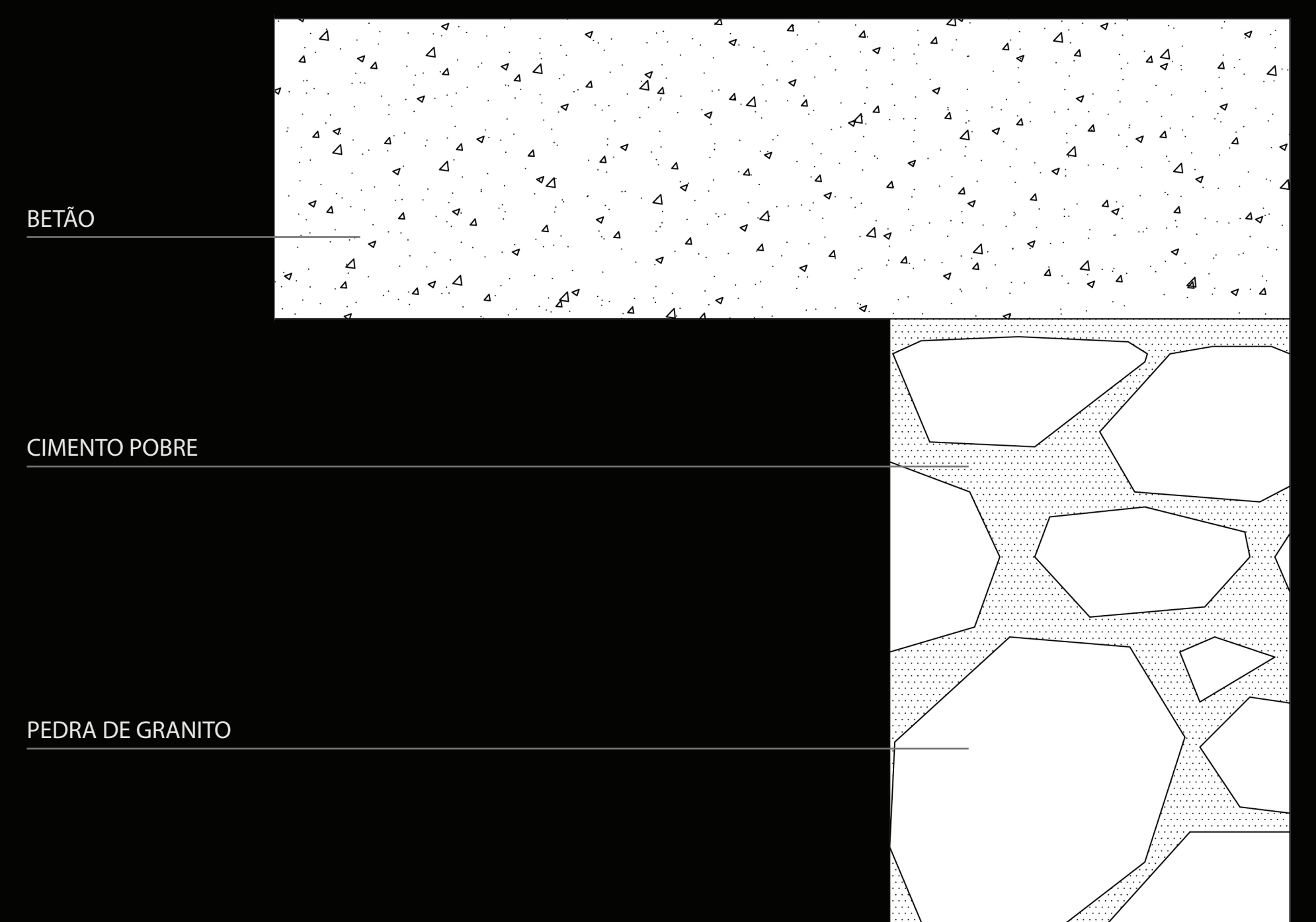
CORTES - ESCALA 1/200



PORMENOR CONSTRUTIVO - 1/10 - JUNTA BETÃO/PEDRA



CORTE E-E'



ESCALA 1/10



A zona da restauração e da sala de estar será complementada com a construção de um terraço que proporciona, aos clientes e visitantes, uma zona de descanso e de refeições aos ar livre, que disfruta de uma vista sobre a campina de Idanha-a-Nova, a serra do Vale Feitoso e Espanha. Este projecto funciona também como um símbolo da relação entre a paisagem e o tecido rural, acolhendo-o e tirando partido deste.

TURISMO E DESPOVOAMENTO IDANHA-A-NOVA

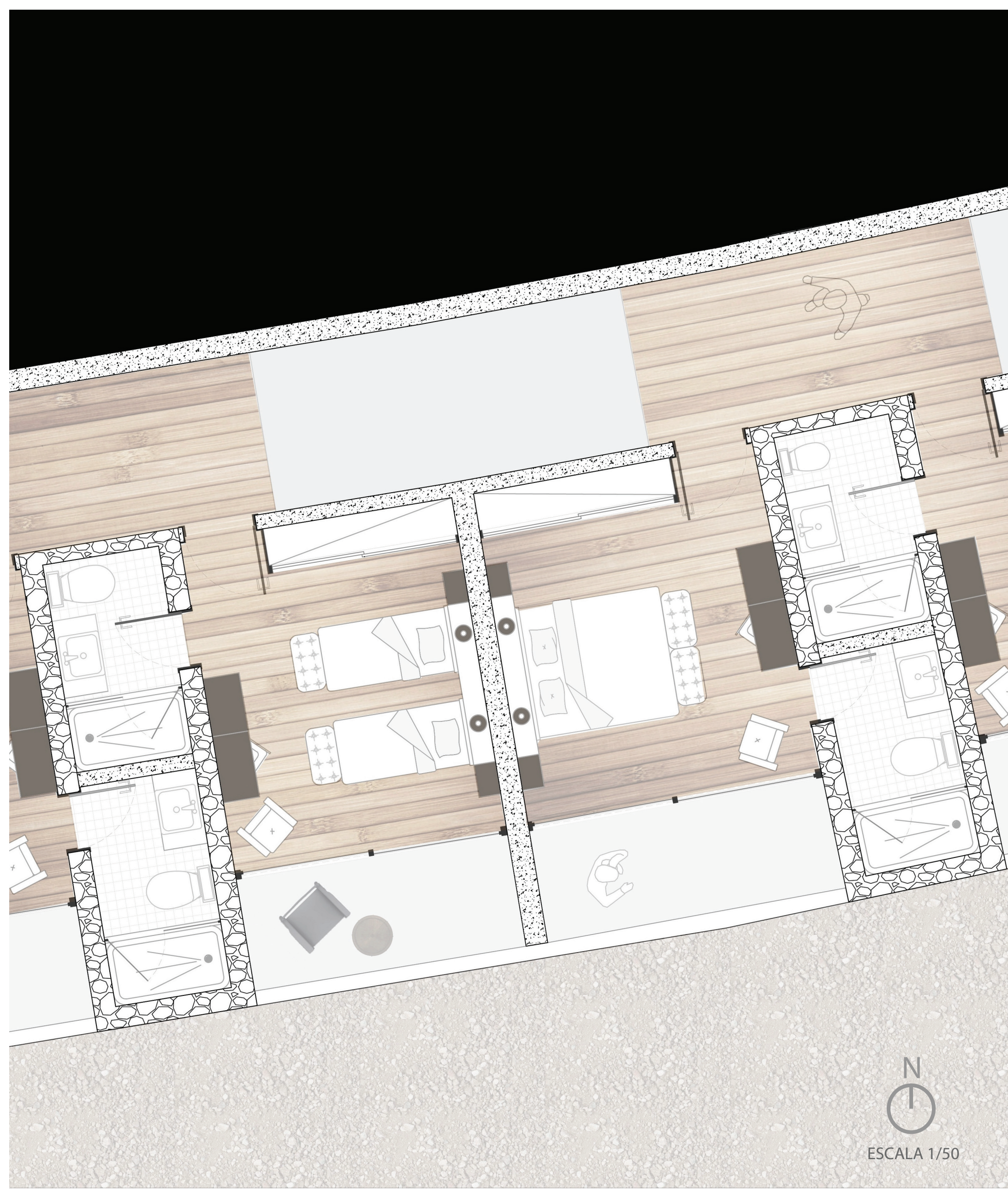
O turismo como motor de desenvolvimento de zonas com tendência ao despovoamento

08

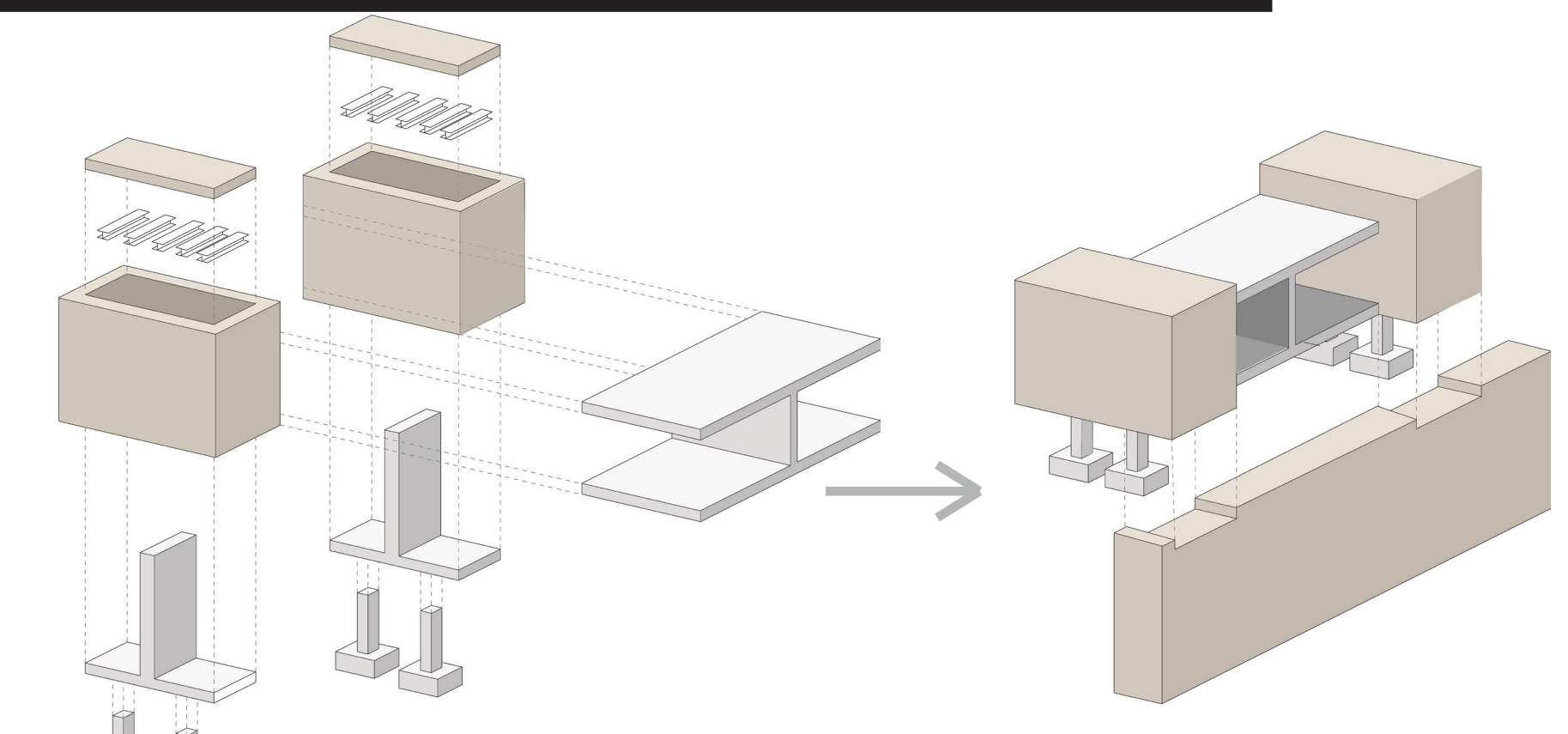
PENAMACOR FACULDADE DE ARQUITECTURA - UTL DUARTE PROSPERO DOS SANTOS
PROJECTO FINAL DE MESTRADO ORIENTADORA: MADALENA CUNHA E MATOS

ESQUEMAS DE CONSTRUÇÃO DOS QUARTOS À COTA 590

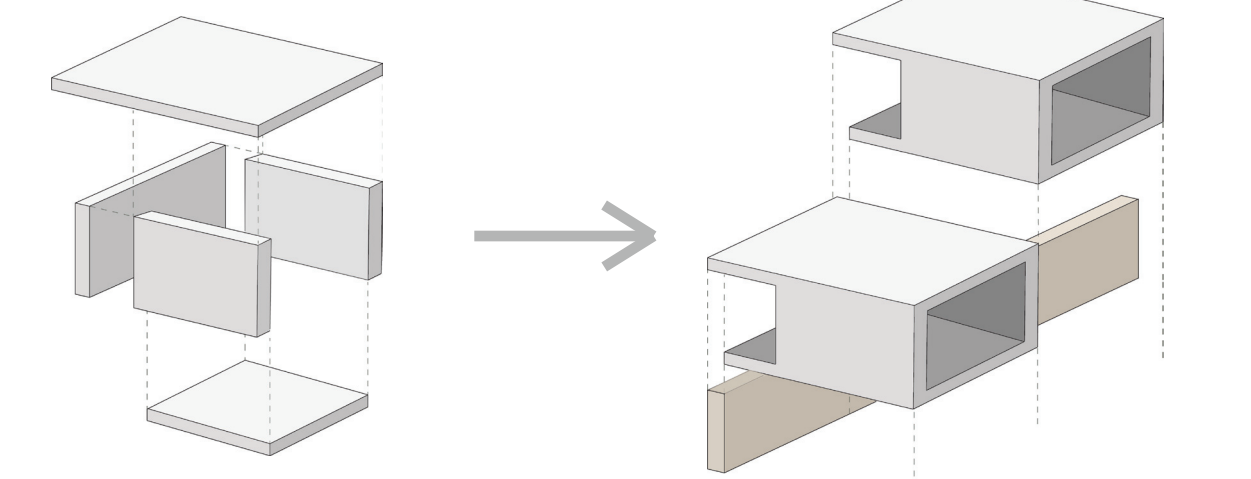
PLANTA DOS QUARTOS À COTA 590



PLANTA DOS QUARTOS À COTA 593



ESQUEMAS DE CONSTRUÇÃO DOS QUARTOS À COTA 593



ESQUEMAS DE ILUMINAÇÃO NATURAL DOS QUARTOS À COTA 590



ESQUEMAS DE ILUMINAÇÃO NATURAL DOS QUARTOS À COTA 593



3D QUARTO À COTA 590

PLANTA DOS LOFTS À COTA 596 - 596,9

PISO 0



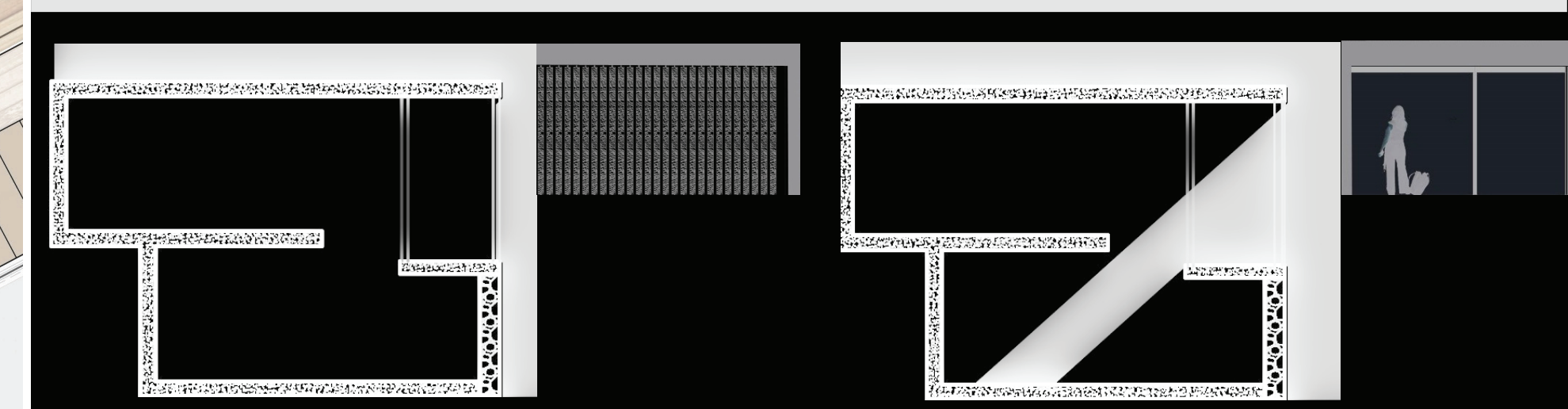
PISO 1



ESQUEMAS DE CONSTRUÇÃO DOS LOFTS À COTA 596-596,9



ESQUEMAS DE ILUMINAÇÃO NATURAL DOS LOFTS À COTA 596 - 596,9



3D LOFT À COTA 596,3

PLANTA DOS LOFTS À COTA 597

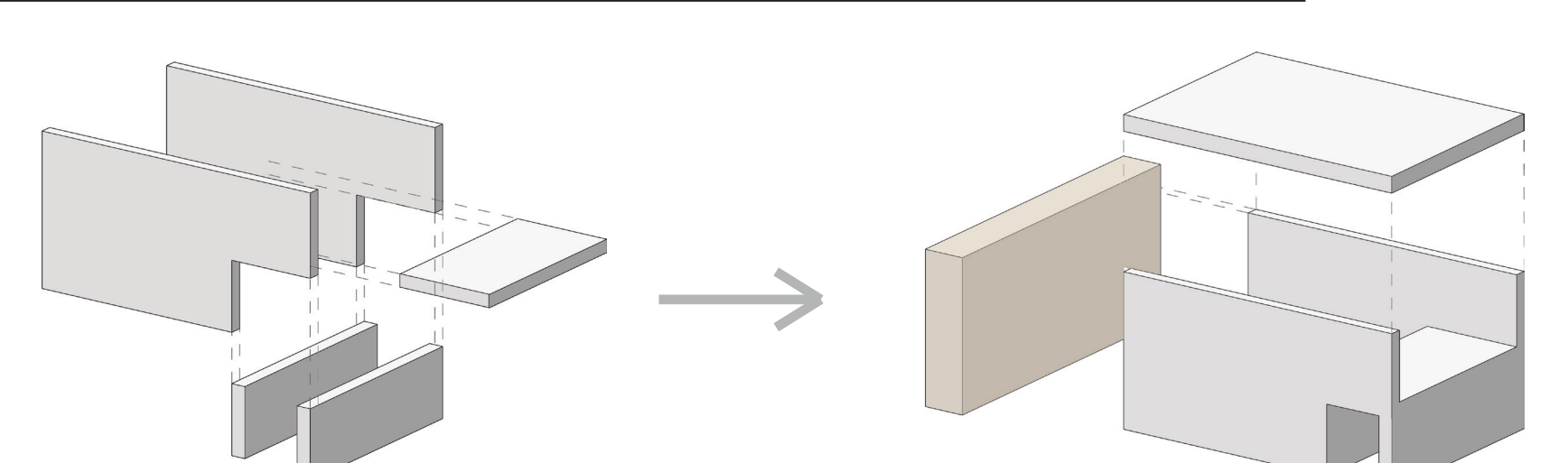
PISO 0



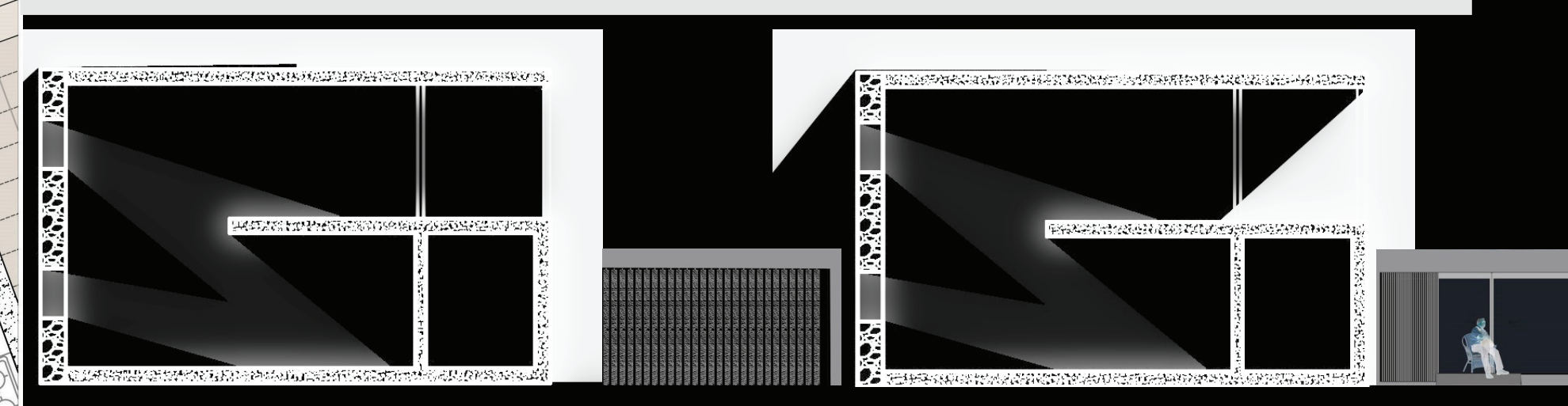
PISO 1



ESQUEMAS DE CONSTRUÇÃO DOS LOFTS À COTA 597



ESQUEMAS DE ILUMINAÇÃO NATURAL DOS LOFTS À COTA 597



3D LOFT À COTA 597 - PISO 0



3D LOFT À COTA 597 - PISO 1